



PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2013/2015

PLANO DE AÇÃO 2013.



INDÍCE

	Pág.
1. Introdução.	2
2. Metodologia.	3
3. Eixos de Intervenção do P.D.S. 2013 a 2015.	5
4. Eixo I Grupos Sociais Desfavorecidos P.D.S. 2013/2015.	8
4.1 Eixo I Grupos Sociais Desfavorecidos - Plano de Ação.	12
4.1.1 Eixo I Grupos Sociais Desfavorecidos – Sub-Eixo: Terceira Idade P.D.S. 2013/2015.	18
4.1.2 Eixo I Grupos Sociais Desfavorecidos – Sub-Eixo: Terceira Idade – Plano de Ação 2013.	23
5. Eixo II Empregabilidade P.D.S. 2013/2015.	27
5.1 Eixo II Empregabilidade – Plano de Ação 2013.	32
6. Eixo III Educação e Formação ao longo da vida.	38
6.1 Eixo III Educação e Formação ao longo da vida – Plano de Ação 2013.	45
6.1.1 Eixo III Educação e Formação ao longo da vida – Sub-Eixo: Abando Escolar P.D.S. 2013/2015.	54
6.1.2 Eixo III Educação e Formação ao longo da vida – Sub-Eixo: Abando Escolar Plano de Ação 2013.	56
7. Eixo IV Igualdade e Respostas Sociais – P.D.S. 2013/2015.	58



	Pág.
7.1 Eixo IV Igualdade e Respostas Sociais – Plano de Ação 2013.	66
7.1.2 Eixo IV Igualdade e Respostas Sociais – Sub-Eixo: Consolidação da Rede Social P.D.S. 2013/2015.	74
7.1.3 Eixo IV Igualdade e Respostas Sociais – Sub-Eixo: Consolidação da Rede Social – Plano de Ação 2013.	76
8. Eixo V Equipamentos Sociais e Autocapacitação da Comunidade – P.D.S. 2013/2015.	79
8.1 Eixo V Equipamentos Sociais e Autocapacitação da Comunidade – Plano de Ação 2013.	83
8.1.2 Eixo V Equipamentos Sociais e Autocapacitação da Comunidade – Sub-Eixo: Capacitação da Comunidade e das Instituições – P.D.S. 2013/2015.	87
8.1.3 Eixo V Equipamentos Sociais e Autocapacitação da Comunidade –Sub-Eixo: Capacitação da Comunidade e das Instituições – Plano de Ação 2013.	89
9. Avaliação.	91
10. Glossário	92



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
REDE SOCIAL DE MIRANDELA
2013- 2015.**

PLANO DE AÇÃO 2013

1. INTRODUÇÃO

O referido documento de planeamento estratégico propõe-se a assumir os desafios de um plano de desenvolvimento social para o período 2013 a 2015. A sua elaboração pressupõe um processo participativo pelos vários agentes sociais. Ao proceder-se ao levantamento de todos os recursos sociais concelhios e nacionais, foi feita uma articulação no sentido de os potencializar com a finalidade de promover de forma eficaz o desenvolvimento social concelhio.

O plano de ação 2013 incorporado neste documento é a componente do plano de desenvolvimento social, definindo as ações, projetos a desenvolver para concretizar os objetivos definidos.

Na atualização do PDS, mantiveram-se eixos dos grupos sociais desfavorecidos e sub-eixo da terceira idade. No presente documento está feita a articulação com o plano de ação do Programa Contratos Locais de Desenvolvimento Social que irá ser operacionalizado no concelho até Junho de 2015.

De seguida serão apresentados os eixos de intervenção, as estratégias e os recursos existentes tendo em conta os planos/projetos existentes a nível nacional e comunitário.



2. METODOLOGIA

A metodologia adotada para a elaboração dos presentes documentos foi a mesma que no plano de desenvolvimento social anterior:

Desta forma, procedeu-se à definição de **Eixos Estratégicos; Objectivos Estratégicos; Objectivos Específicos; Estratégias de intervenção; Indicadores e metas.**

⇒ EIXOS ESTRATEGICOS:

São definidos com base nas problemáticas analisadas no Diagnóstico Social, sendo considerados eixos de intervenção, podendo apenas coincidir com estas ou terem sido reformuladas numa perspectiva de desenvolvimento desejado para o concelho.

⇒ OBJECTIVO ESTRATEGICO:

São considerados objectivos de nível superior, e estão enquadrados num determinado eixo de desenvolvimento, para o qual a nossa intervenção contribui, mas que, por si só, não consegue garantir. Ao atingir os objectivos dos Projectos / Intervenções que foram implementados contribui-se de forma determinante para alcançar o objectivo.



⇒ OBJECTIVOS ESPECIFICOS:

Referem-se aos resultados a obter e as orientações. Pretendem operacionalizar os objectivos estratégicos passando para um nível mais concreto de planificação da acção, por isso são mais descritivos, quantificando e/ou qualificando o que se pretende atingir.

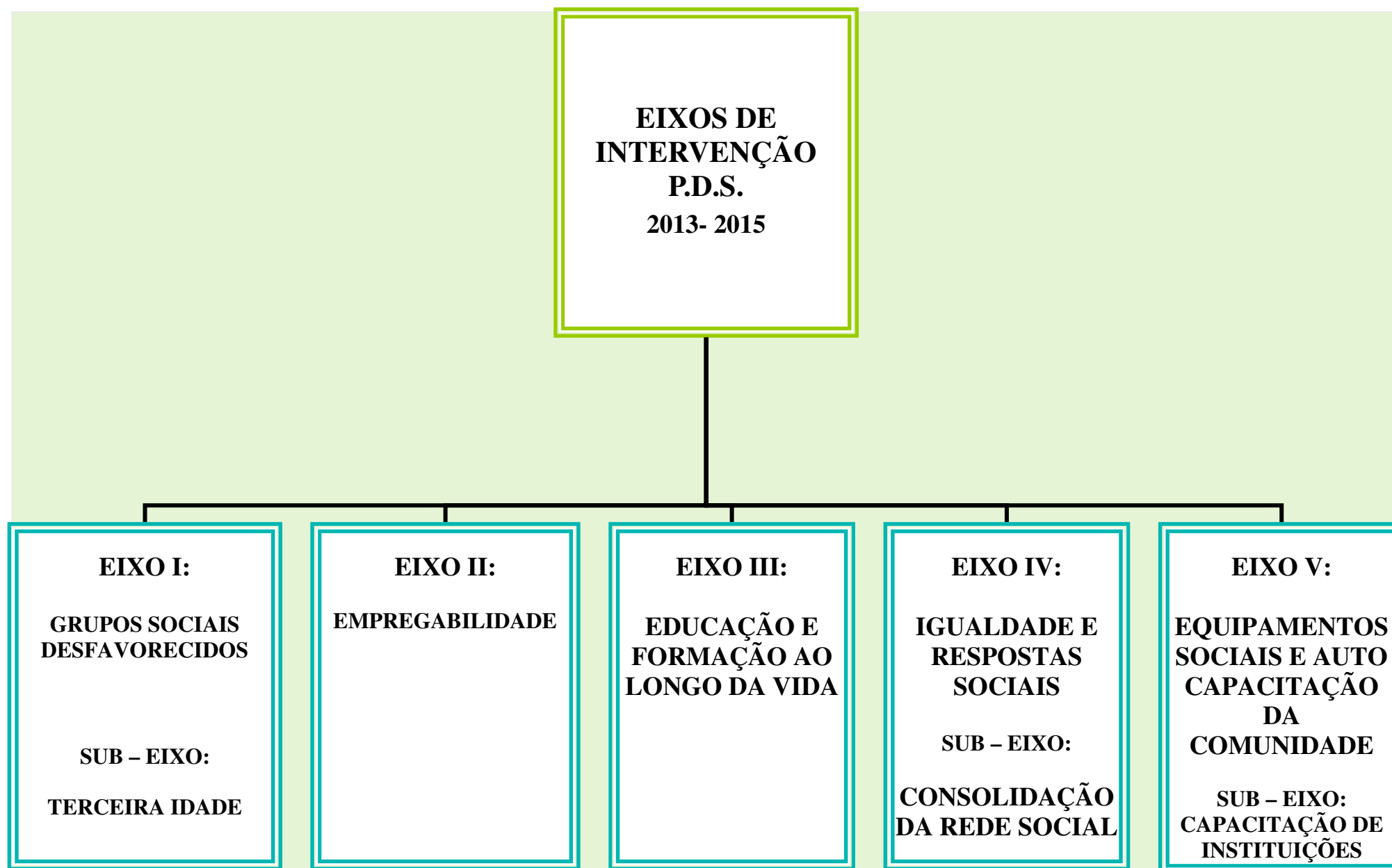
A diferença entre objectivos estratégicos e objectivos específicos prende-se com a dimensão dos mesmos, visto que os primeiros têm sempre uma abrangência mais lata que o segundo pelo que a intervenção garante o cumprimento do objectivo estratégico e contribui para alcançar o objectivo específico.

Com base nas especificações introduzidas pelos objectivos específicos, pode saber-se se foram ou não atingidos, na medida em que dispõe de enunciados com base nos quais se podem construir indicadores de avaliação. Devem ser precisos e claros, quantificados ou no caso de não ser possível, devem ser reformulados de modo a apurar se os objectivos foram ou não atingidos.

⇒ INDICADORES DE AVALIAÇÃO:

São elementos observáveis a partir dos quais se podem recolher informações para efeitos de verificação empírica.

De seguida, serão apresentados os eixos de intervenção a constar no Plano de Desenvolvimento Social do concelho de Mirandela, seguindo-se um resumo das principais medidas e ações. Por último será apresentado o P.D.S. por eixos de intervenção com o respetivo plano de ação 2013.





3. EIXOS DE INTERVENÇÃO: PDS – 2013 A 2015

EIXO I	EIXO II	EIXO III	EIXO IV	EIXO V
GRUPOS SOCIAIS DESFAVORECIDOS	EMPREGABILIDADE	EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA	IGUALDADE E RESPOSTAS SOCIAIS	EQUIPAMENTOS SOCIAIS
AÇÕES E PROGRAMAS				
- Operacionalização do Regulamento dos Apoios Económicos e Plano de Emergência Social	- Criação de Gabinete de Apoio às Empresas e ao Empreendedorismo.	- Programa de Educação Parental.	- Operacionalização do voluntariado.	- Criação de novos equipamentos sociais:
- Campanhas de angariação de bens	- Programa de competências sociais e pessoais para procura ativa de emprego	- Operacionalização do Programa Escolhas – 5ª Geração.	- Elaboração do Plano Municipal para a Igualdade.	- Área da terceira idade: zona sul do concelho.
SUB- EIXO: TERCEIRA IDADE	- Criação de um site – C.L.D.S+: divulgação de medidas sociais de emprego/formação profissional/ ofertas de emprego.	- Operacionalização do Programa de Saúde Escolar.	- Criação de estratégia para a área da violência doméstica.	- Centro de Alojamento Temporário para vítimas de violência doméstica.
- Operacionalização dos Projetos: Envelhecer Saudável/ Conta-me Uma Conta.	- Programa anual de informação sobre medidas de emprego a instituições/ empresas locais.	- Cursos de Competências Básicas.	- Captação de recursos locais para resposta na área de intervenção precoce (6 a 12 anos).	- Equipamento para área da demência/ doença mental.
- Plano anual de atividades	Sensibilização dos (as)	- Banco de Livros.	- Atualização de estudo e	- C.E.R.C.I



culturais e recreativas.	empresários (as) / Instituições para atividades socialmente úteis.		captação de recursos para planos integrados na área da toxicodependência.	
- Voluntariado de proximidade para a área da terceira idade.	Escola Empreendedora: Iniciativas de empreendedorismo no ensino secundário.	SUB – EIXO: ABANDONO ESCOLAR	- Realização de estudo sobre as comunidades ciganas/ captação de recursos para programas.	- Centro Cívico.
	Orientação profissional para alunos do ensino secundário	- Orientação escolar de alunos em situação de abandono escolar/ orientação profissional para alunos que concluíram a escolaridade obrigatória.	SUB- EIXO: CONSOLIDAÇÃO DA REDE SOCIAL	- Requalificação do espaço – Banco Solidário.
	Formação para a inclusão – Medida 6.12 do P.O.P.H.		- Operacionalização do sistema de informação (nacional/local)	SUB- EIXO: CAPACITAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES
			- Elaboração de instrumentos de avaliação/ atualização/ atualização do diagnóstico	- Criação de cooperativas.
			- Elaboração de Planos de Ação - 2013/2014/2015.	- Criação de associações.
			- Guia de recursos sociais.	
		- Promoção de boas práticas – C.L.A.S.		



4.- EIXO I
GRUPOS SOCIAIS DESFAVORECIDOS
P.D.S. 2013/ 2015.



GRUPOS SOCIAIS DESFAVORECIDOS – P.D.S.	
OBJETIVO ESTRATEGICO:	Até dezembro de 2015, apoiar a população em situação de vulnerabilidade social através da operacionalização dos regulamentos municipais de apoio social.
META DO OBJETIVO ESTRATEGICO:	- 430 apoios atribuídos através do Regulamento de Apoios Económicos; - 249 apoios sociais atribuídos através do Plano de Emergência Social. - 0% de sobreposição de apoios sociais a agregados familiares.
ESTRATEGIAS DE AÇÃO:	<p>Pretende-se através deste eixo apoiar a população mais carenciada a nível concelhio, através da operacionalização dos regulamentos municipais de apoios sociais: Plano de Emergência Social e Regulamento dos Apoios Económicos.</p> <p>A não sobreposição de apoios a famílias identificadas pelos serviços sociais existentes constitui outro dos objetivos neste eixo. Para tal, o reforço do trabalho em parceria é essencial. Assim, pretende-se organizar através de um trabalho planificado e organizado todo um conjunto de campanhas de angariação de bens em parceria com a Câmara Municipal de Mirandela; Banco Solidário; Paróquias; Núcleo Local de Inserção; Segurança Social; Cruz Vermelha – Núcleo de Mirandela; Escolas; Forças de Segurança; comunidade local e Juntas de Freguesia.</p> <p>O sistema de informação constitui um instrumento importante neste eixo já que permite divulgar todas as ações aos parceiros da Rede Social e comunidade local.</p>
OBJETIVO ESPECIFICO 1:	Até dezembro de 2015, operacionalizar os regulamentos municipais (regulamento dos apoios económicos e plano de emergência social) de forma a abranger anualmente 679 apoios sociais.
METAS DO OBJETIVO ESPECIFICO 1:	<p>- Através do R. A. E. atribuir anualmente 430 apoios sociais em que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2 são para habitação; • 25 para apoios em medicamentos; • 365 para ação social escolar; • 38 para isenção do passe escolar. <p>- Através do P.E.S atribuir anualmente 249 apoios sociais em que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 50 apoios para medicamentos; • 150 apoios para apoios de pagamento de despesas domésticas (água, luz e gás);



	<ul style="list-style-type: none"> ● 25 para apoio de pagamento de rendas de casa/empréstimos á habitação; ● 20 apoios para isenção de pagamento de infantário (ensino público); ● 4 apoios sociais indiferenciados e complementares.
INDICADORES DE AVALIAÇÃO:	- N° de apoios atribuídos por tipologia de apoios (3 anos:2037) /atribuídos previstos x 100.
OBJETIVO ESPECIFICO 2:	Até Dezembro de 2015, reforçar o trabalho de parceria entre as Entidades Locais de forma a não haver sobreposição de serviços/ apoios sociais às famílias carenciadas sinalizadas pelas entidades locais,
METAS DO OBJETIVO ESPECIFICO 2	- Apoiar as famílias referenciadas pelos serviços sociais locais com 0% de sobreposição de bens e serviços. (cerca de 736 agregados familiares), tendo como referência os Programas do P.C.A.A.C/R.S.I/Banco Solidário/ Cruz Vermelha/ P.E.S/ R.A.E / cantinas sociais/ P.E.R.A.
INDICADORES DE AVALIAÇÃO:	<ul style="list-style-type: none"> - % de sobreposição de bens e serviços a famílias sinalizadas como carenciadas (0%)/ atribuídos previstos x 100. - N ° de Entidades parceiras que colaboraram no processo de análise de sobreposição de apoios (7) / previsto x 100. - N ° de campanhas de angariação de bens realizadas (9)/ previstas x 100. - Implementação do Programa P.E.R.A./ operacionalizado previsto x 100. - Levantamento do nº de crianças para a operacionalização do Programa P.E.R.A / realizado previsto x 100.



<p>RECURSOS:</p>	<p>Recursos humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Técnicas do setor de ação social da C.M.M - Técnicas (os) das I.P.S.S'S e Instituições locais. <p>Programas/ Respostas Sociais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - P.E.S; - R.A.E; - R.S.I – N.L.I - C.S.I; <p>Banco Solidário;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Paróquias; - I.P.S.S'S; - P.C.A.A.C; - P.E.R.A; - Cantinas Sociais; - Associações Locais; - Juntas de freguesia; - Rede Social. - C.L.D.S +
<p>PARCERIAS:</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Câmara Municipal de Mirandela; - Escolas; - Paróquias; - I.P.S.S'S; - Juntas de Freguesia; - N.L.I e Segurança Social; - Banco Solidário; - Cruz Vermelha; - Forças de Segurança (P.S.P. e G.N.R.)



4.1- EIXO I

GRUPOS SOCIAIS DESFAVORECIDOS

PLANO DE AÇÃO.



Objetivo específico 1:	Até Dezembro de 2015, operacionalizar os regulamentos municipais (regulamento dos apoios económicos e plano de emergência social) de forma a atribuir 736 apoios sociais.												Entidade responsável: C.M.M. – Setor de Ação Social.		
PLANO DE AÇÃO - 2013 Ações/Atividades	CRONOGRAMA												Recursos Humanos/ Financeiros Locais	Parceiros a envolver	Indicadores de Avaliação
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D			
Atendimentos Sociais para atribuição de apoios sociais/ Encaminhamentos para recursos locais. Todas as 3ª e 5ª feiras.													Recursos humanos: Técnicas do setor de ação social: 2 técnicos superiores.	Todos os parceiros da Rede Social/ C.L.A.S C.L.D.S +	- N ° de atendimentos sociais.
Melhorias habitacionais:															Recursos Financeiros: 100 000.00 €.
Visitas domiciliárias com engenheiro civil.													Recursos Locais: N.L.I – R.S.I/Banco Solidário/ C.D.S.S – Serviço local – apoios sociais/ Cantinas sociais/ I.P.S.S.’S – respostas sociais: lar/ Centro de dia/ apoio domiciliário/ apoio domiciliário integrado/ saúde/ Cruz Vermelha.		- N ° de apoios atribuídos no R.A.E/ N ° de apoios atribuídos previstos x 100. (consultar tabela de monitorização)
Análise das candidaturas para estabelecimento de prioridades de intervenção.															Junta de Freguesia de Mirandela/ Rede Social.
Informação enviada ao Sr. Presidente para despacho e posteriormente levada a reunião de Câmara.															
Comunicação ao utente.															
Ação Social Escolar:															
Enviar os avisos de abertura ao Agrupamento Escola/I.P.S.S’S/ N.L.I/Banco Solidário/ Cruz Vermelha/ Programa Escolhas.															
Inscrição para os apoios – ação social escolar. (a partir do dia 15 de Junho)															
Elaboração da base de dados – setor de educação.															



Objetivo específico 1 - Continuação:	Até Dezembro de 2013, operacionalizar os regulamentos municipais (regulamento dos apoios económicos e plano de emergência social) de forma a atribuir 736 apoios sociais.														
PLANO DE AÇÃO - 2013 Ações/Atividades	CRONOGRAMA												Recursos Humanos/ Financeiros Locais	Parceiros a envolver	Indicadores de Avaliação
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D			
Isenção de passes escolares:													Recursos humanos: Técnicas do setor de ação social: 2 técnicos superiores.	Todos os parceiros da Rede Social/ C.L.A.S	- N ° de apoios atribuídos no P.E.S/ N ° de apoios atribuídos previstos x 100. (consultar tabela de monitorização)
Atendimento Isenção de passe escolar. Elaboração de informação. Comunicação ao utente.															
Jardins-de-infância:													Recursos Financeiros: 100 000.00 €.	C.L.D.S +	
Envios de aviso de abertura para os encarregados de educação entregarem IRS/ outro rendimento para cálculo da comparticipação.															
Entrega de I.R.S – 3ª e 5ª													Recursos Locais: N.L.I – R.S.I/Banco Solidário/ C.D.S.S – Serviço local – apoios sociais/ Cantinas sociais/ I.P.S.S.'S – respostas sociais: lar/ Centro de dia/ apoio domiciliário/ apoio domiciliário integrado/ saúde/ Cruz Vermelha/ Junta de Freguesia de Mirandela/Rede Social.		
Análise dos respetivos rendimentos e propostas para isenção de pagamentos para situações de comprovada carência económica.															
Elaboração da base de dados – setor de educação.															
Elaboração de relatório trimestral – Monitorização de apoios sociais.															



Objetivo específico 2:	Até Dezembro de 2013, reforçar o trabalho de parceria entre as Entidades Locais de forma a não haver sobreposição de serviços/apoios às famílias carenciadas sinalizadas pelas entidades locais.																
Entidade responsável: Banco Solidário (colaboração dos parceiros).																	
PLANO DE AÇÃO - 2013 Ações/Atividades	CRONOGRAMA												Recursos Humanos/ Financeiros Locais	Parceiros a envolver	Indicadores de Avaliação		
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
Banco Solidário: - Revisão do regulamento.													Recursos humanos: Técnicos de ação social das entidades locais. - Equipa local do C.L.D.S +	Todos os parceiros da Rede Social/ C.L.A.S - C.L.D.S+	- Criação de novas valências do Banco Solidário/ valências previstas x 100. - Divulgação dos programas/ divulgação dos programas previsto x 100.		
- Divulgar aos parceiros da rede social. - Divulgar aos parceiros da rede social os avisos de abertura para o programa P.C.A.A.C.												Recursos Técnicos: Material informático/ espaços recreativos e culturais da C.M.M/ Instituições sociais/ Escolas.					- N ° de campanhas realizadas/ previstas x 100.
- Campanhas de angariação de bens: - Definição de datas; - Divulgação das ações. - Reunião com entidades para seleção das famílias. - Atribuição de bens.																	



Objetivo específico 2:	Até Dezembro de 2013, reforçar o trabalho de parceria entre as Entidades Locais de forma a não haver sobreposição de serviços/apoios às famílias carenciadas sinalizadas pelas entidades locais.														
PLANO DE AÇÃO - 2013 Ações/Atividades	CRONOGRAMA												Recursos Humanos/ Financeiros Locais	Parceiros a envolver	Indicadores de Avaliação
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D			
- Campanha de angariação de bens para o Natal:													Recursos humanos: Técnicos de ação social das entidades locais. Recursos Técnicos: Material informático/ espaços recreativos e culturais da CMM/ Instituições sociais/ Escolas. Programas/ Respostas: N.L.I/ Rede Social/ P.C.A.A.C/ P.E.R.A/ P.E.S/ R.A.E.	Todos os parceiros da Rede Social/ C.L.A.S.	- N ° de Famílias apoiadas/ previstas x 100. - % de sobreposição de apoios a famílias carenciadas/ previstas x 100 (0%) - Levantamento do n ° de crianças a necessitar de apoio alimentar das entidades/previstas x 100. - Operacionalização do Programa P.E.R.A/ previsto x 100. - 100% das crianças sinalizadas com apoios atribuídos X 100.
Programa P.E.R.A.: - Levantamento do n ° de crianças a necessitar de apoio alimentar das entidades: C.M.M/Segurança Social/ Banco Solidário; Escola/N.L.I.															
- Inserção de dados na plataforma informática. – A definir.															
- Atribuição dos apoios.															



4.1.1- EIXO I
GRUPOS SOCIAIS DESFAVORECIDOS
SUB- EIXO: TERCEIRA IDADE
P.D.S. 2013 /2015.



GRUPOS SOCIAIS DESFAVORECIDOS SUB – EIXO: TERCEIRA IDADE	
OBJETIVO ESTRATEGICO:	Até dezembro de 2015, melhorar a qualidade de vida da população idosa através da potencialização de recursos locais com a operacionalização de projetos e um plano concertado de atividades culturais e recreativas para idosos.
METAS DO OBJETIVO ESTRATEGICO:	<ul style="list-style-type: none"> - Operacionalização do projeto Conta-me Uma Conta / Envelhecer Saudável abrangendo 27 juntas de freguesia. - Anualmente estar elaborado um plano de atividades culturais e recreativas para idosos. - 10 grupos de voluntariado a funcionar na área da terceira idade.
ESTRATEGIAS DE INTERVENÇÃO:	<p>Como foi identificado ao nível do diagnóstico social um conjunto de problemas na área da terceira idade, esta população alvo constitui uma área de intervenção a privilegiar. Tendo em conta todos os recursos/respostas sociais existentes prespetivou-se um conjunto de medidas e ações cujo objetivo primordial é melhorar a qualidade de vida deste contingente populacional. Para combater o isolamento social e familiar pretende-se, face aos bons resultados do P.D.S. anterior, continuar a operacionalizar o Projeto “Conta-me Uma Conta” e “Envelhecer Saudável”, de forma a abranger mais destinatários e juntas de freguesia. De salientar que estes projetos integram não só uma componente de animação sócio cultural (que é necessário agregar ao projeto de animação para idosos em parceria com as várias entidades concelhias), mas também uma série de temas e competências que vão de encontro às necessidades detetadas na população com mais de 65 anos de idade.</p> <p>De forma a promover um envelhecimento saudável e ativo e reforçar o trabalho de parceria pretende-se elaborar anualmente um plano de atividades recreativas e culturais. É estratégia da Rede Social a frequência dos idosos em atividades físicas e de lazer como forma promotora de novas práticas e respostas que contribuam para a adoção de estilos de vida mais saudáveis.</p> <p>Para a promoção de todas estas estratégias será importante a implementação do voluntariado no concelho/ voluntariado de proximidade.</p>
OBJETIVO ESPECIFICO 1:	Até dezembro de 2015, operacionalizar os Projetos “Conta-me uma Conta”/ “Envelhecer Saudável” de forma a abranger 27 juntas de freguesia.



METAS DO OBJETIVO ESPECIFICO 1:	<ul style="list-style-type: none"> - 27 juntas de freguesia abrangidas pelos Projetos Envelhecer Saudável/Conta-me Uma Conta. - 10 grupos de voluntariado de proximidade criados na área da terceira idade, de forma a dar continuidade aos projetos.
INDICADORES DE AVALIAÇÃO:	<ul style="list-style-type: none"> - N° de juntas de freguesia abrangidas previstas/ n ° de freguesias abrangidas x 100. - N ° de grupos de voluntariado criados previstos/ criados x 100.
OBJETIVO ESPECIFICO 2:	<p>Até dezembro de 2015, implementar anualmente um programa de animação sócio cultural para a área da terceira idade em parceria com as entidades do C.L.A.S.</p>
METAS DO OBJETIVO ESPECIFICO 2	<ul style="list-style-type: none"> - Programa de animação elaborado; - Programa anual operacionalizado e com a referida avaliação; - 90% de atividades executadas pelo plano de atividades. - Participação na implementação das atividades de todas as I.P.S.S.'S concelhias – 5; - Participação de 80% dos idosos convidados para a realização das atividades.
INDICADORES DE AVALIAÇÃO:	<ul style="list-style-type: none"> - 3 Programas de animação sócio cultural elaborados/ realizados previstos x 100. - Envolvimento de 4 I.P.S.S.'S na operacionalização do Programa/ n ° de Entidades envolvidas e que colaboram x 100. - 80 % de idosos do total de convidados a participar nas atividades previstos/ % de idosos que participaram x 100.
RECURSOS:	<ul style="list-style-type: none"> - Equipamentos municipais; - R.A.E e P.E.S; - R.S.I; - C.S.I; - Cantinas Sociais; - P.C.A.A.C. - Banco Solidário; - Programas da U.C.C. na área da terceira idade; - Programa Apoio 65 – Idosos em segurança - policiamento de proximidade e censos júnior 2013; - Grupo de trabalho na área da 3ª idade; - Rede Social;



	<ul style="list-style-type: none"> - Cruz Vermelha; - Juntas de freguesia; - Respostas sociais na área da 3ª idade: famílias de acolhimento/ E.C.C.I/ Estruturas residenciais/ apoio domiciliário/ centros de dia; - Instituições privadas de apoio à 3ª idade: KomfortKeepers/Quinta D'Avos/ Hotel Geriátrico/ Palavras Mágicas; - Planos de atividades das IPSS'S; - CLDS +.
PARCERIAS:	<ul style="list-style-type: none"> - Câmara Municipal de Mirandela; - U.C.C.; - Juntas de Freguesia; - I.P.S.S.'S; - C.L.D.S +.
OBJETIVO ESPECIFICO 3:	Até junho de 2015, operacionalizar o Banco Local de Voluntariado de forma a criar 10 grupos de voluntários para a área do voluntariado.
METAS DO OBJETIVO ESPECIFICO 3:	<ul style="list-style-type: none"> - Banco Local de Voluntariado criado e operacionalizado; - 10 grupos de voluntários na área da terceira idade.
INDICADORES DE AVALIAÇÃO:	<ul style="list-style-type: none"> - Banco Local de Voluntariado criado/ criado previsto x 100. - N ° de grupos de voluntários criados/ criados previstos na área da terceira idade.
RECURSOS:	<ul style="list-style-type: none"> - Equipamentos municipais; - R. A.E. e P.E.S.; - R.S.I.; - C.S.I.; - Cantinas Sociais; - P.C.A.A.C. - Banco Solidário; - Programas da U.C.C. na área da terceira idade; - Programa Apoio 65 – Idosos em segurança - policiamento de proximidade e censos júnior 2013;



	<ul style="list-style-type: none"> - Grupo de trabalho na área da 3ª idade; - Rede Social; - Cruz Vermelha; - Juntas de freguesia; - Respostas sociais na área da 3ª idade: famílias de acolhimento/ E.C.C.I./ Estruturas residenciais/ apoio domiciliário/ centros de dia; - Instituições privadas de apoio à 3ª idade: KomfortKeepers/Quinta D'Avos/ Hotel Geriátrico/ Palavras Mágicas. - Planos de atividades das I.P.S.S.'S; - C.L.D.S +.
<p>PARCERIAS:</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Câmara Municipal de Mirandela; - U.C.C.; - Juntas de Freguesia; - I.P.S.S.'S; - C.L.D.S +.



4.1.2.- EIXO I
GRUPOS SOCIAIS DESFAVORECIDOS
SUB- EIXO: TERCEIRA IDADE
PLANO DE AÇÃO 213.



Objetivo específico 1:	Até Dezembro de 2015, operacionalizar os Projetos “Conta-me uma Conta”/ “Envelhecer Saudável” de forma a abranger 27 juntas de freguesia.														
Entidade Responsável: U.C.C.															
PLANO DE AÇÃO - 2013 Ações/Atividades	CRONOGRAMA												Recursos Humanos/ Financeiros Locais	Parceiros a envolver	Indicadores de Avaliação
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D			
<ul style="list-style-type: none"> - Reunião com as juntas de freguesia. - Organização da atividade. - Operacionalização dos projetos. - Avaliação das atividades. 													<p>Recursos Humanos: Técnicos das I.P.S.S.'S/ Técnicos da C.M.M./ equipa multidisciplinar da U.C.C.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Espaços recreativos e culturais da C.M.M.; espaços das Juntas de Freguesia; - Transporte da C.M.M.; - C.L.D.S +. 	C.M.M. Juntas de Freguesia I.S.S.'S Associações locais.	<ul style="list-style-type: none"> - N ° de juntas de freguesia abrangidas. - N ° de participantes por atividades.



Objetivo específico 2:	Até dezembro de 2015, implementar um programa de animação sócio cultural para a área da terceira idade.														
Entidade Responsável: Núcleo Executivo.															
PLANO DE AÇÃO - 2013 Ações/Atividades	CRONOGRAMA												Recursos Humanos/ Financeiros Locais	Parceiros a envolver	Indicadores de Avaliação
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D			
- Reunião com as I.P.S.S.'S para propostas de atividades; - Elaboração de calendário para a execução de tarefas;													Recursos Humanos: Técnicos das I.P.S.S.'S/ Técnicos da C.M.M/ equipa multidisciplinar da U.C.C. - Espaços recreativos e culturais da C.M.M.; espaços das Juntas de Freguesia; - Transporte da C.M.M.; - C.L.D.S. +	- I.P.S.S.'S/ O.N.G. (Cruz Vermelha). - Juntas de Freguesia; - C.M.M. - C.L.D.S. +	- Programa elaborado/ realizado previsto x 100. - N ° de Entidades envolvidas/ N ° de entidades envolvidas previstas x 100. - Divulgação do programa / divulgação prevista x 100. - N ° de atividades realizadas/ realizadas previstas x 100.
- Divulgação do mesmo aos parceiros da rede social.(data a definir - 3ª reunião de C.L.A.S)															
- Divulgação das atividades realizadas.															
Avaliação.															



Objetivo específico 3:	Até junho de 2015, operacionalizar o Banco Local de voluntariado de forma a criar 10 grupos de voluntários para a área do voluntariado.															
Entidade Responsável: Núcleo Executivo.																
PLANO DE AÇÃO - 2013 Ações/Atividades	CRONOGRAMA												Recursos Humanos/ Financeiros Locais	Parceiros a envolver	Indicadores de Avaliação	
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D				
- Formalização do Banco Local de Voluntariado														Recursos Humanos: -Técnicos das I.P.S.S.'S/ Técnicos da C.M.M./ equipa multidisciplinar da U.C.C. - Espaços recreativos e culturais da C.M.M.; -Espaços das Juntas de Freguesia; - Transporte da C.M.M.; - C.L.D.S+	- I.P.S.S.'S/ O.N.G. (Cruz Vermelha). - Juntas de Freguesia; - C.M.M. -	- Programa elaborado/ realizado previsto x 100. - N ° de Entidades envolvidas/ N ° de entidades envolvidas previstas x 100. - Divulgação do programa / divulgação prevista x 100. - N ° de atividades realizadas/ realizadas previstas x 100.
- Entrevistas/ Formação aos Voluntários.																
- Seleção de voluntários para trabalhar a área da terceira idade.																
- Articulação com a U.C.C./ juntas de freguesia para criar programas de voluntariado na área da terceira idade. - Criação do plano de trabalho para a área da terceira idade.																



5.- EIXO II
EMPREGABILIDADE
P.D.S. 2013/2015.



OBJETIVO ESTRATEGICO:	Até dezembro de 2015, implementar uma estratégia de combate ao desemprego de forma a diminuir em 10% os valores totais do desemprego.
METAS DO OBJETIVO ESTRATÉGICO:	<ul style="list-style-type: none"> - Redução de 10% de desempregados registados. - Estratégia implementada e operacionalizada.
ESTRATEGIAS DE AÇÃO:	<p>Um dos principais problemas identificados a nível de diagnóstico social foi o aumento do desemprego no concelho de Mirandela, acompanhando a tendência a nível nacional. Este eixo tem como objetivo promover o emprego através da operacionalização de um programa de medidas articuladas e concertadas com entidades parceira locais e distritais. Esta área estratégica vai ser essencialmente operacionalizada pela Equipa Local do Contrato Local de Desenvolvimento Social, através de um conjunto de medidas. Estas passam essencialmente pela promoção de competências sociais e profissionais à população ativa para a procura ativa de emprego, pela promoção e otimização das medidas sociais de emprego e formação profissional.</p> <p>Constitui também estratégia de intervenção a promoção de iniciativas locais para incentivo e estímulo ao empreendedorismo e implicação de agentes económicos atuantes no concelho na criação e desenvolvimento de uma rede de responsabilidades social e de empregabilidade, através da criação de um gabinete de apoio às empresas.</p> <p>O sistema de informação será um instrumento importante de utilização pois permite reforçar as articulações e partilhas regulares de informação para a máxima potenciação das medidas. No sentido de promover o emprego jovem a aposta concelhia é na orientação escolar e profissional para os mais jovens através de iniciativas locais como a Feira de Emprego/ Mostra Anual de Orientação Escolar e Profissional.</p>
OBJETIVO ESPECIFICO 1:	Até junho de 2015, diminuir o desemprego em 10% através da promoção do empreendedorismo com a criação do G.A.E.E.; promoção /otimização das medidas sociais de emprego e formação profissional e dotação de competências sociais e pessoais à comunidade.
METAS DO OBJETIVO ESPECIFICO 1:	<ul style="list-style-type: none"> - Criação do G.A.E.E. e respetiva operacionalização. - 20% dos desempregados ativos obtiveram competência pessoais e sociais para procura ativa de emprego. - Publicitação de 90% de ofertas de emprego disponibilizada pelas entidades aderentes - Publicitação de 90% de medidas de emprego e oportunidades de inserção



	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de 30 novos postos de trabalho. - Publicitação de 90% das ofertas formativas no concelho. - 5 % de desempregados integrados no programa trabalho socialmente útil. - 10 % das Entidades Empregadoras(Empresas e Instituições) locais aderiram a medidas ativas de emprego divulgadas.
INDICADORES DE AVALIAÇÃO:	<ul style="list-style-type: none"> - Criação do G.A.E.E. criado/ criado previsto x 100. - % de desempregados ativos que obtiveram competências sociais e profissionais para procura ativa de emprego/ % obtida prevista x 100. - % obtida na publicitação de medidas de emprego/ % obtida prevista x 100. - % das entidades empregadoras para operacionalização de medidas de emprego/ % prevista de empresas que operacionalizaram as medidas. - % obtida na publicitação de ofertas de emprego/ % obtida prevista x 100. - % obtida na publicitação de oferta profissional/ % obtida prevista x 100. - % de desempregado integrados em medidas socialmente úteis/ integrados previstos x 100.
OBJETIVO ESPECIFICO 2:	Até dezembro de 2015, sensibilizar 10 % de empresas/instituições locais a operacionalizar medidas sociais de emprego de forma a promover a empregabilidade.
METAS DO OBJETIVO ESPECIFICO 2 :	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção da atualização das medidas ativas de emprego disponíveis e operacionalização de medidas em 5 % das empresas/instituições destinatárias. - Promoção da atualização das medidas ativas de emprego disponíveis e operacionalização de medidas em 10 % das empresas/instituições destinatárias
INDICADORES DE AVALIAÇÃO:	- N ° de Instituições sensibilizadas / N ° de instituições que operacionalizaram medidas de emprego
OBJETIVO ESPECIFICO 3:	Para os anos letivos de 2013-2014; 2014 - 2015, implementar 2 iniciativas de concretização de projetos empreendedores para os alunos do ensino secundário.
METAS DO OBJETIVO ESPECIFICO 3:	- 2 iniciativas de empreendedorismo implementadas até 2015.
INDICADORES DE AVALIAÇÃO:	- N ° de escolas aderentes/ Número de projetos de empreendedorismo apresentados pelos alunos do ensino secundários no final do ano letivo.



OBJETIVO ESPECIFICO 4:	- Implementar atividades/ações de informação e orientação profissional à comunidade, com especial enfoque para os jovens com frequência ao nível do 9º, 10º, 11º e 12º ano de escolaridade, até Dezembro de 2015.
METAS DO OBJETIVO ESPECIFICO 4	- Anualmente elaborar uma Mostra Anual de Orientação Profissional/Ofertas profissionais. - Todos os alunos do 9º, 10º, 11º e 12º ano terem acesso à Mostra Anual. - Envolver na implementação da atividade toda a área de ensino do concelho (profissional, regular e ensino superior), e parceiros da rede social (60).
INDICADORES DE AVALIAÇÃO:	- 3 Mostras Anuais de Orientação Profissional/ Emprego realizadas/ realizadas previstas x 100. - N ° de escolas envolvidas na participação da Mostra/ participaram previstas x 100.
OBJETIVO ESPECIFICO 5:	- Até dezembro de 2015, promover as competências sociais e pessoais de famílias em situação de vulnerabilidade social, com vista à inclusão no mercado de trabalho, através da operacionalização da medida 6.12. do P.O.P.H. – Formação para a inclusão.
METAS DO OBJETIVO ESPECIFICO 5:	- Abranges um universo de 54 formandos; - Taxa de aproveitamento de 90% nos cursos. - Criados 3 cursos de formação.
INDICADORES DE AVALIAÇÃO:	- Aprovação/ não aprovação da candidatura ao programa. - N ° de cursos criados / criados previstos x100. - Taxa de aproveitamento/ taxa de aproveitamento previsto x 100. - N ° de formandos inscritos.
RECURSOS:	- Centro de Emprego de Mirandela; - Medidas sociais de emprego; - Mercado Social de Emprego; - Escolas com todos os níveis de ensino; - A.C.I.M.; - C.A.C.E. – Ninho de Empresas; - Programa Escolhas – 5ª Geração; - N.L.I.; - Centros de Formação Profissional;



	<ul style="list-style-type: none"> - Sistema de informação local da Rede Social; - G.A.C.I.P.– C.M.M.; - Rede Social – Dinamização do trabalho de parceria. - Escolas do concelho. - C.L.D.S. +; - Medida 6.12 do P.O.P.H..
PARCERIAS:	<ul style="list-style-type: none"> - Câmara Municipal de Mirandela; - A.C.I.M. - Empresas/Associações locais; - Programa Escolhas - 5ª Geração; - Banco Solidário; - N.L.I.; - C.L.A.S.; - Juntas de Freguesia.- C.L.D.S. +; - Fundação Salesianos; - I.P.S.S.´S.



5.1.- EIXO II
EMPREGABILIDADE
PLANO DE AÇÃO 2013.



<p>Objetivo específico 1:</p>	<p>Até junho de 2015, diminuir o desemprego em 10% através da promoção do empreendedorismo com a criação do G.A.E.E.; promoção /otimização das medidas sociais de emprego e formação profissional e dotação de competências sociais e pessoais à comunidade.</p>												<p>Entidade responsável: C.L.D.S. +.</p>		
<p>PLANO DE AÇÃO - 2013 Ações/Atividades</p>	<p>CRONOGRAMA</p>												<p>Recursos Humanos/ Financeiros Locais</p>	<p>Parceiros a envolver</p>	<p>Indicadores de Avaliação</p>
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D			
<p>Criação de um Gabinete de Apoio à Inserção(G.A.I.): - Seleção de desempregados ativos e beneficiários de RSI para realização das ações de aquisição de competências sociais e profissionais em parceria com I.E.F.P./N.L.I. - Realização anual do cronograma para elaboração das referidas ações. - Promoção de formação para procura ativa de emprego - Avaliação das atividades.</p>													<p>- C.L.D.S + - Recursos técnicos e humanos da C.M.M. - Rede Social - C.A.C.E. - I.E.F.P. - Santa Casa da Misericórdia - N.L.I.</p>	<p>- A.C.I.M.; - I.E.F.P. - Escolas do ensino - Escolas do ensino superior; - Empresas/ Instituições locais; - C.L.A.S. - N.L.I.</p>	<p>- Criação do G.A.I./previsto x 100. - Avaliação da participação dos parceiros (cedência de informação. - N ° de desempregados a frequentar ações de promoção de competências pessoais e profissionais/ frequentaram previstos x 100 Web sitte criado/ criado previsto x100.</p>
<p>- Criação de um web sitte no âmbito do Programa C.L.D.S +: +: no mesmo será criado uma pasta para divulgação das ofertas de emprego disponibilizadas pelos parceiros da atividade/ Medidas sociais de emprego e oferta de formação profissional. - Contatar com I.E.F.P.- Atualização das ofertas e envio direto para sitte. - Contatar com A.C.I.M. e/ou empresas/Instituições locais para colocar diretamente no site a oferta - Divulgação do site aos parceiros do C.L.A.S.: Newsletter/ página web da Câmara/rádio local</p>															



<p>Objetivo específico 1: Continuação</p>	<p>Até junho de 2015, diminuir o desemprego em 10% através da promoção do empreendedorismo com a criação do G.A.E.E.; promoção /otimização das medidas sociais de emprego e formação profissional e dotação de competências sociais e pessoais à comunidade.</p>														
<p>Entidade responsável: C.L.D.S. +.</p>															
<p>PLANO DE AÇÃO - 2013 Ações/Atividades</p>	<p>CRONOGRAMA</p>												<p>Recursos Humanos/ Financeiros Locais</p>	<p>Parceiros a envolver</p>	<p>Indicadores de Avaliação</p>
<p>Criação do G.A.E.E.: - Criação do Gabinete de Apoio à Empresa e ao Empreendedor – G.A.E.E.: Assinatura de protocolo com Instituições Locais; - Divulgação da criação do gabinete / horário de funcionamento/Espaço, que terá como função - Fazer o levantamento/divulgação dos incentivos/ apoios à criação, reestruturação e reconversão de empresas. Estudos económicos e financeiros. Promoção de sessões de informação/formação na área do empreendedorismo/ consultoria a promotores de auto-emprego e gestão de candidaturas a programas de apoio.</p>													<p>- C.L.D.S. + - Recursos técnicos e humanos da C.M.M. - Rede Social - C.A.C.E. - I.E.F.P. - Santa Casa da Misericórdia - N.L.I.</p>	<p>- A.C.I.M.; - I.E.F.P. - Escolas do ensino superior; - Escolas do ensino superior; - Empresas/ Instituições locais; - C.L.A.S. - N.L.I. - D.R.A.P. - C.L.A.S.</p>	<p>- Criação do GAEE / criado previsto x 100. - N ° de empresas informadas/ n ° de empresas informadas previstas x 100.</p>
<p>- Trabalho Socialmente útil: - Realização de ações de informação às entidades locais acerca das medidas. - Apresentação de boas práticas em reuniões plenárias de C.L.A.S. - Avaliação da medida nas empresas.</p>													<p>- Medidas socialmente úteis. - C.L.D.S. + - G.A.E.E. - Rede Social</p>		<p>- N ° de empresas que implementaram os programas.</p>



Objetivo específico 2:	Até dezembro de 2015, sensibilizar 10 % de empresas/instituições locais a operacionalizar medidas sociais de emprego de forma a promover a empregabilidade.														
Entidade responsável: C.L.D.S +.															
PLANO DE AÇÃO - 2013 Ações/Atividades	CRONOGRAMA												Recursos Humanos/ Financeiros Locais	Parceiros a envolver	Indicadores de Avaliação
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D			
<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de um plano anual de informação/formação às entidades e instituições locais. Divulgar as medidas de emprego 2013: - Fazer o levantamento/ atualização das medidas sociais de emprego. - Planificar ações de acordo com o calendário de execução das medidas/natureza das entidades - Avaliação do impacto das medidas a nível de emprego/responsabilidade social das empresas. 												<ul style="list-style-type: none"> - C.L.D.S + - Recursos técnicos e humanos da C.M.M. - Rede Social - C.A.C.E. - I.E.F.P. - Santa Casa da Misericórdia - N.L.I. 	<ul style="list-style-type: none"> - A.C.I.M.; - I.E.F.P. - Escolas do ensino superior; - Escolas do ensino superior; - Empresas/ Instituições locais; - C.L.A.S. - N.L.I. - D.R.A.P. - C.L.A.S. 	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de informação e formação elaborado/elaborado previsto x 100. - N ° de empresas que participaram nas ações. 	



<p>Objetivo específico 3:</p>	<p>Para os anos letivos de 2013-2014; 2014 - 2015, implementar 2 iniciativas de concretização de projetos empreendedores para os alunos do ensino secundário.</p>														
<p>Entidade responsável: C.L.D.S +.</p>															
<p>PLANO DE AÇÃO - 2013 Ações/Atividades</p>	<p>CRONOGRAMA</p>												<p>Recursos Humanos/ Financeiros Locais</p>	<p>Parceiros a envolver</p>	<p>Indicadores de Avaliação</p>
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D			
<p>Iniciativa Escola Empreendedora: Informar as escolas para a seleção de turmas a fim de realizarem projetos de empresas. Realizar com os recursos humanos/parcerias do G.A.E.E. ações de formação para os alunos dotando os participantes de informação e capacitação para o empreendedorismo no âmbito de um concurso de ideias. No final de cada ano letivo: apresentação dos projetos empreendedores/ concurso de ideias</p>													<p>- C.L.D.S + / recursos técnicos e humanos. - Rede Social; - C.M.M. – recursos humanos e técnicos. - Escolas do concelho (ensino secundário)</p>	<p>- Escolas profissionais e escola secundária e colégio da Torre de Dona Chama. -</p>	<p>- N ° de turmas aderentes. - Avaliação da colaboração das escolas.</p>



<p>Objetivo específico 5:</p>	<p>Até dezembro de 2015, promover as competências sociais e pessoais de famílias em situação de vulnerabilidade social, com vista à inclusão no mercado de trabalho, através da operacionalização da medida 6.12.</p>														
<p>Entidade responsável: Fundação Salesianos (Entidade Promotora do Projeto) / Consultua.</p>															
<p>PLANO DE AÇÃO - 2013 Ações/Atividades</p>	<p>CRONOGRAMA</p>												<p>Recursos Humanos/ Financeiros Locais</p>	<p>Parceiros a envolver</p>	<p>Indicadores de Avaliação</p>
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D			
<p>- Elaboração da candidatura ao programa do P.O.P.H. – Medida 6.12; - Contato com Entidades Parceiras / reuniões. - Levantamento de dados ao nível do diagnóstico concelhio.</p>													<p>- Centro de formação: Consultua. - Fundação Salesianos. - Espaços físicos e humanos da C.M.M.</p>	<p>- C.M.M. - Consultua; - N.L.I. - Fundação Salesianos; - Programa Escolhas; - I.P.S.S.'S</p>	<p>- Candidatura aprovada. - N ° de formandos inscritos/ n ° de formandos previstos x 100. - N ° de cursos criados/ criados previstos x 100.</p>
<p>- Caso a candidatura seja aprovada: - Seleção dos candidatos em articulação com N.L.I. - Início das formações.</p>													<p>- P.O.P.H. – Medida 6.12. - Recursos humanos do N.L.I.; - Instrumentos de planeamento da rede social de Mirandela (sistema de informação, diagnóstico social, P.D.S e P.A.'S) - I.P.S.S.'S</p>		



6.- EIXO III

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA.



EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA	
OBJETIVO ESTRATEGICO:	Até dezembro de 2015, criar programas de intervenção na área da saúde, educação e formação profissional de forma a melhorar as competências pessoais, sociais, profissionais que favoreçam a intervenção multidisciplinar e o sucesso educativo.
META DO OBJETIVO ESTRATEGICO:	<ul style="list-style-type: none"> - Operacionalização do Programa Escolhas até 2015; - Operacionalização do Programa de saúde escolar para os anos letivos 2013/2014 e 2014/2015; - Estar criado um programa de educação parental; - Criado o Banco de Livros; - Estratégias criadas para o abandono e absentismo escolar e promoção de estratégias de integração profissional; - 3 cursos de formação em competências básicas.
ESTRATEGIAS DE AÇÃO:	<p>No grupo de trabalho de crianças e jovens/educação, face às necessidades identificadas, foi do consenso dos parceiros sociais a intervenção na área da educação ao nível parental e de saúde escolar. Constitui também estratégia de intervenção a criação de uma nova resposta social – Banco de livros. No concelho de Mirandela existe o Programa Escolhas – 5ª Geração que visa promover a inclusão social de crianças e jovens provenientes de contextos sócio económicos mais vulneráveis, tendo em vista a igualdade de oportunidades, e a C.P.C.J., como instituição oficial não judicial, que visa promover os direitos das crianças e do jovem e prevenir e pôr termo a situações susceptíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação e educação/desenvolvimento integral.</p> <p>Face a estes recursos uma das estratégias traçadas consiste na criação de um programa de educação parental em articulação com o Programa Escolhas e a C.P.C.J., de forma a englobar nas atividades não só as famílias da C.P.C.J. com medidas de promoção e proteção/ apoio junto dos pais mas também as famílias sinalizadas no âmbito do Programa Escolhas.</p> <p>Tendo presente o princípio que ter assegurado um programa de saúde escolar é o melhor investimento para melhorar a educação e a saúde, este torna-se uma estratégia base a ter em conta no P.D.S., abrangendo a comunidade educativa (alunos/educadores/professores/assistentes operacionais). Esta assentará em atividades que serão executadas de forma regular e contínua ao longo do ano letivo, através da</p>



	<p>implementação de um conjunto de programas e projetos que abrangem 4 áreas prioritárias: saúde individual e coletiva; inclusão escolar; ambiente escolar; estilos de vida, assim como dar continuidade aos programas regionais: alimentação saudável/educação sexual em saúde escolar; e escolas livres de tabaco. A entidade promotora será a U.C.C. em parceria com entidades locais.</p> <p>Ao nível da educação/ qualificação verifica-se que Mirandela apresenta uma taxa de analfabetismo muito superior à verificada na Região Norte e Continente, e índices de qualificação baixos. Desta forma, outra das estratégias de intervenção passa criação de cursos de formação em competências básicas/ alfabetização.</p>
OBJETIVO ESPECIFICO 1:	Até Dezembro de 2015, implementar um Programa de Educação Parental em articulação com o Programa Escolhas e a C.P.C.J. de Mirandela.
METAS DO OBJETIVO ESPECIFICO 1:	<ul style="list-style-type: none"> - Criação do Plano até final do ano letivo de 2012/2013; - Implementação do Programa no ano letivo 2013- 2014/ 2014- 2015. - Apresentação do Programa em reunião plenária; - Apresentação dos resultados no final do ano letivo aos parceiros da rede social.
RECURSOS:	<ul style="list-style-type: none"> - Programa Escolhas e equipa técnica; - C.P.C.J. - Escolas e recursos físicos das mesmas;
PARCERIAS:	<ul style="list-style-type: none"> - C.M.M.; - Centro Social e Paroquial São João Bosco; - C.P.C.J.; - Associação 31 de Janeiro; - Agrupamento de Escolas de Mirandela; - Consultua, Ensino e Formação Profissional Lda.; - Junta de Freguesia de Mirandela; - I.E.F.P.; - P.S.P.; - Centro de Saúde I;



	<ul style="list-style-type: none"> - Associação de Pais; - N.L.I. - Segurança Social.
INDICADORES DE AVALIAÇÃO:	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração do Programa de Educação Parental elaborado até 2013 / elaborado previsto x 100; - Operacionalização do Programa de Educação Parental (2013/2014/2015) / realizado previsto x 100; - Divulgação do programa/ divulgado previsto x 100.
OBJETIVO ESPECIFICO 2:	Até dezembro de 2015, operacionalizar as ações e atividades englobadas nas medidas I, II, III e IV do Programa Escolhas, de forma a abranger anualmente 240 crianças e 25 familiares.
METAS DO OBJETIVO ESPECIFICO 1:	<ul style="list-style-type: none"> - 240 crianças abrangidas pelas atividades do Escolhas; - 25 agregados familiares abrangidos; - 680 participantes diretos aumentam a escolaridade ou atingem a certificação escolar e profissional por via do encaminhamento e frequência do ensino regular e de ofertas formativas alternativas. - 585 participantes diretos e familiares (medidas III e IV) aumentam a participação cívica e comunitária e as suas competências nas tecnologias de informação e comunicação (certificação em recursos T.I.C. do Escolhas). - 175 jovens dos 14 aos 24 anos , envolvem-se em ações de voluntariado e associativismo outras com relevância social ao nível do empreendedorismo/ capacitação.
RECURSOS:	<ul style="list-style-type: none"> - C.P.C.J. - Rede Social; - I.P.S.S.' S na área da infância; - Campos desportivos/ Piscinas/ bibliotecas/ salas/ auditórios/ espaço C.I.D. - Centro Local de Emprego; - Centro Novas Oportunidades; - Instituições na Comunidade; - C.L.D.S +; - G.A.E.E.; - Voluntariado;



	- U.C.C.
PARCERIAS:	- S.C.M.M.; Câmara Municipal de Mirandela; P.S.P.; Fundação Salesianos; C.P.C.J.; Associação Juvenil 31 de Janeiro; Agrupamento Escolas de Mirandela; Consultua – Ensino e Formação Profissional; Junta de Freguesia de Mirandela; I.E.F.P.
INDICADORES DE AVALIAÇÃO:	- População abrangida / prevista x 100. - N ° de ações realizadas/ realizadas previstas x 100.
OBJETIVO ESPECIFICO 3:	Elaborar um programa de saúde escolar para os anos letivos 2012/2013; 2013/2014 e 2014/2015, de forma a abranger todos os níveis de ensino (pré-escolar/ 1º, 2º 3º ciclo/ secundário) e colaboradores das escolas.
METAS DO OBJETIVO ESPECIFICO 3:	- 3 programas de saúde escolar implementados até 2015. - 95% da comunidade educativa beneficie da intervenção em saúde escolar. - 90% de crianças e jovens com necessidades de saúde especiais beneficiem da intervenção dos programas.
RECURSOS:	- Programas implementados pelo Serviços Nacional de Saúde (Programa P.A.S.S.E.- Programa Alimentação Saudável em Saúde Escolar) – Programa Nacional de Saúde Oral – “Sorriso Aberto”; Programa de Segurança Infantil – “Prevenir e Agir”; Programa P.R.E.S.S.E.- Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar; Programa “o Peso que Transportamos”; Centro de Atendimento a Jovens; Programa de Prevenção Contra a Violência e o Bullying; - U.C.C; - Rede Social; - Agrupamento escolas; - Escolas Profissionais; - Espaços físicos da autarquia; - N.L.I.; - C.P.C.J.; - C.L.D.S +; - I.P.S.S’S;



PARCERIAS:	<ul style="list-style-type: none"> - C.M.M; - Agrupamento Escolas Mirandela; - Escolas Profissionais; - Programa Escolhas; - Loja Ponto Já; - C.L.D.S +; - I.P.S.S'S.
INDICADORES DE AVALIAÇÃO:	<ul style="list-style-type: none"> - N ° de programas implementados/ realizados previstos x 100.. - N ° de crianças abrangidas pelas ações/ previstas x 100. - N ° de colaboradores e professores abrangidos pelas ações do programa de saúde escolar. - N ° de crianças e jovens com necessidades de saúde especiais beneficiárias da intervenção dos programas/ beneficiadas previstas x100.
OBJETIVO ESPECIFICO 4:	Até dezembro de 2015, criar 3 cursos de cursos de formação em competências básicas de forma a diminuir o número de pessoas sinalizadas com habilitações literárias baixas.
METAS DO OBJETIVO ESPECIFICO 4:	<ul style="list-style-type: none"> - 3 cursos E.F.A. B1. - 1 curso de alfabetização.
RECURSOS:	<ul style="list-style-type: none"> - I.E.F.P.; - Centro de Formação; - C.A.C.E.; - Agrupamento de Escolas de Mirandela; - N.L.I.
PARCERIAS:	<ul style="list-style-type: none"> - I.E.F.P; - N.L.I.; - Agrupamento de Escolas; - C.M.M.; - C.L.D.S +.



OBJETIVO ESPECIFICO 5:	Até dezembro de 2015, sensibilizar a comunidade escolar para a necessidade de reutilizar os manuais escolares usados através da criação de um banco de manuais.
METAS DO OBJETIVO ESPECIFICO 5:	<ul style="list-style-type: none"> - Banco de livros criado; - Angariar anualmente Livros (2012 existem 0). - Apoiar anualmente agregados familiares com a aquisição de livros usados - Apoiar alunos através dos livros.
RECURSOS:	<ul style="list-style-type: none"> - Loja Ponto Já; - Escolas do Concelho; - Rede Social; - Setor de ação social; - IPSS'S na área da infância; - G.A.C.I.P.
PARCERIAS:	<ul style="list-style-type: none"> - C.M.M.; - I.P.D.J.; - Escolas Profissionais; - Agrupamento Escolas de Mirandela; - Elementos do C.L.A.S.; - I.P.S.S.'S – área de infância.



6.1- EIXO III
EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA
PLANO DE AÇÃO 2013



Objetivo específico 1 :	Até dezembro de 2015, implementar um Programa de Educação Parental em articulação com o Programa Escolhas e a C.P.C.J. de Mirandela.														
Entidade responsável pela operacionalização: C.P.C.J./ Programa Escolhas.															
Ações/Atividades 2013	CRONOGRAMA												Recursos Humanos/ Financeiros Locais	Parceiros a envolver	Indicadores de Avaliação
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D			
- Reuniões entre a C.P.C.J./ Programa Escolhas - finalidade: esclarecer os objetivos e atividades do projeto que vão ao encontro da elaboração do programa.													- Equipa técnica do Programa Escolhas; - Equipa da C.P.C.J.;	- C.M.M.; - Centro Social e Paroquial São João Bosco; - C.P.C.J.; - Associação de Janeiro;	- Reunião realizada/ prevista x 100. - Elaboração do Programa de Educação Parental / realizado previsto x 100.
- Elaboração do programa de educação parental - Delinear atividades/ seleção da população alvo a abranger													- Recursos humanos das instituições;	- Associação de Janeiro; - Agrupamento de Escolas de Mirandela;	- Divulgação realizada/ realizado previsto x 100.
- Divulgação do Programa – C.L.A.S.													- Programa Escolhas;	- Consultua, Ensino e Formação Profissional, lda.;	- Operacionalização do programa / realizado previsto x 100.
- Operacionalização do programa.													- Rede Social; - Espaços recreativos da C.M.M./ C.S.P.S.João Bosco/ Escolas.	- Junta de Freguesia de Mirandela; - I.E.F.P.; - P.S.P.; - Centro de Saúde I; - Associação de Pais; - N.L.I. - S. Social.	- Operacionalização do programa / realizado previsto x 100.



Objetivo específico 2:	Até Dezembro de 2015, operacionalizar as ações e atividades englobadas nas medidas I, II, III e IV do Programa Escolhas, de forma abranger anualmente 240 crianças e 25 familiares, até Dezembro de 2015.														
Entidade responsável pela operacionalização: Programa Escolhas.															
Ações/Atividades 2013	CRONOGRAMA												Recursos Humanos/ Financeiros Locais	Parceiros a envolver	Indicadores de Avaliação
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D			
- Gabinete de diagnóstico e encaminhamento escolar (atividade pontual)													- Equipa técnica do Programa Escolhas; - Equipa da C.P.C.J.; - Recursos humanos das instituições; - Programa Escolhas; - Rede Social; - Espaços recreativos da C.M.M./ C.S.P.S.João Bosco/ Escolas.	- C.M.M.; - Centro Social e Paroquial São João Bosco; - C.P.C.J.; - Associação 31 de Janeiro; - Agrupamento de Escolas de Mirandela; - Consultua, Ensino e Formação Profissional, lda.; - Junta de Freguesia de Mirandela; - I.E.F.P.; - P.S.P.; - Centro de Saúde I; - Associação de Pais; - N.L.I. -S. Social.	- N ° de crianças abrangidas nas atividades/ abrangidas previstasx100. - N ° de atividades realizadas/ realizadas previstas x 100.
- Formação Alternativa (2 x semana)															
- Programa de promoção de competências pessoais e sociais (2 x semana)															
- Gabinete de apoio psicossocial (5 x semana/ diariamente)															
- Turmas + : Quinzenal															
- Atelier de apoio escolar (5 x semana/ diariamente)															
- Clube da parentalidade e mediação familiar (2 x semana/ diariamente)															
- Grupos Know how (quinzenal)															
- Serviço de orientação escolar e profissional (quinzenal)															
- Curso de educação e formação (1X semana)															
- Gabinete de estágios e emprego (5x semana)															
- Colónia de férias.															
- “Atelier” de desporto (2x semana)															
- Oficina de artes e expressões (2x semana)															



Objetivo específico 2:	Até Dezembro de 2015, operacionalizar as ações e atividades englobadas nas medidas I, II, III e IV do Programa Escolhas, de forma abranger anualmente 240 crianças e 25 familiares, até Dezembro de 2015.														
	Entidade responsável pela operacionalização: Programa Escolhas.														
Ações/Atividades 2013 Continuação.	CRONOGRAMA												Recursos Humanos/ Financeiros Locais	Parceiros a envolver	Indicadores de Avaliação
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	- Equipa técnica do Programa Escolhas; - Equipa da C.P.C.J.; - Recursos humanos das instituições; - Programa Escolhas; - Rede Social; - Espaços recreativos da C.M.M./ C.S.P.S..João Bosco/ Escolas. - C.L.D.S. +- Equipa local.	- C.M.M.; - Centro Social e Paroquial São João Bosco; - CPCJ; - Associação 31 de Janeiro; - Agrupamento de Escolas de Mirandela; - Consultua, Ensino e Formação Profissional, Lda.; - Junta de Freguesia de Mirandela; - I.E.F.P.; - P.S.P.; - Centro de Saúde I; - Associação de Pais; - N.L.I. -S. Social. - C.L.D.S. +- Equipa local.	- N ° de crianças abrangidas nas atividades/ abrangidas realizadas x100. - N ° de atividades realizadas/ realizadas previstas x 100.
- Internet livre. (5x semana)	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■			
- Internet orientada. (5x semana)	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■			
- Formação T.I.C. (3x semana)	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■			
- Formação T.I.C – certificada (3x semana)	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■			
- Apoio escolar e profissional com recurso às T.I.C. (3x semana)	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■			



Objetivo específico 3:	Elaborar um programa de saúde escolar para os anos letivos 2012/2013; 2013/2014 e 2014/2015, de forma a abranger todos os níveis de ensino (pré-escolar/ 1º, 2º 3º ciclo/ secundário) e colaboradores das escolas.														
Entidade responsável pela operacionalização: U.C.C.															
Ações/Atividades 2013 Continuação.	CRONOGRAMA												Recursos Humanos/ Financeiros Locais	Parceiros a envolver	Indicadores de Avaliação
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D			
Operacionalização do Programa Saúde Escolar:													-Rede Social -U.C.C. -N.L.I. -Programa Nacional de Saúde. -Recursos humanos e espaços físicos/transporte da C.M.M. - Programa Escolhas. - I.P.S.S.'S - C.L.D.S. +- Equipa local.	- C.M.M.; - N.L.I. - I.P.S.S.'S - Agrupamento de Escolas/ Escolas Profissionais. - U.C.C. - C.L.D.S. +- Equipa local.	- N ° de turmas abrangidas por anos letivos. - N ° de programas operacionalizados/ operacionalizados previstos x 100. - N ° de alunos abrangidos / abrangidos previstos x 100.
Programa “Passezinho” – LI Carvalhais: Planificação das atividades a desenvolver:															
Programa nacional de saúde oral – II : Todas as crianças que frequentam os jardins-de-infância devem fazer uma escovagem dos dentes nos estabelecimentos de ensino.															
- Implementação de programa de segurança infantil- “Prevenir e agir” :															
. Sessão de educação para a saúde – Segurança e prevenção de acidente e primeiros socorros.															
. Verificar e providenciar material de primeiros socorros.															
Programa PASSE – 1º ciclo:															
. Atividades lúdicas															
Programa Saúde Oral - escolas															
Programa prevenir e agir															



Objetivo específico 3:	Elaborar um programa de saúde escolar para os anos letivos 2012/2013; 2013/2014 e 2014/2015, de forma a abranger todos os níveis de ensino (pré-escolar/ 1º, 2º 3º ciclo/ secundário) e colaboradores das escolas.														
Entidade responsável pela operacionalização: U.C.C.															
Ações/Atividades 2013 Continuação.	CRONOGRAMA												Recursos Humanos/ Financeiros Locais	Parceiros a envolver	Indicadores de Avaliação
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D			
Sessão de educação para a saúde sobre segurança e prevenção de acidente e primeiros socorros.													-Rede Social -U.C.C. -N.L.I. -Programa Nacional de Saúde. -Recursos humanos e espaços físicos/transporte da C.M.M. - Programa Escolhas. - I.P.S.S.'S - C.L.D.S. + - Equipa local.	- C.M.M.; - N.L.I. - I.P.S.S.'S - Agrupamento de Escolas/ Escolas Profissionais. - U.C.C. - C.L.D.S. +- Equipa local.	- N ° de turmas abrangidas por anos letivos. - N ° de programas operacionalizados/ operacionalizados previstos x 100. - N ° de alunos abrangidos/ abrangidos previstos x 100.
Programa P.R.E.S.S.E.: Formação em educação sexual e em metodologias de intervenção – ação dos professores das áreas curriculares não disciplinares.															
Sessões formativas para os professores com exposição de conteúdos, trabalhos de grupo e workshops.															
Comemorar em articulação com entidades locais – Dia Mundial de Luta Contra a Droga.															
Dia Mundial Contra a Sida:															
Contato com as escolas/ Entidades/ elaboração do calendário															
Celebração do dia: Distribuição de material/ flyers.															
C.A.J. – Centro de atendimento a Jovens (4ª e 5ª feira das 14:30 – 17:00 horas – Sarmento Pimentel)															
Ações de sensibilização e informação sobre o bullying nas escolas. Agrupamento Escolas															



Objetivo específico 3:	Elaborar um programa de saúde escolar para os anos letivos 2012/2013; 2013/2014 e 2014/2015, de forma a abranger todos os níveis de ensino (pré-escolar/ 1º, 2º 3º ciclo/ secundário) e colaboradores das escolas.														
Entidade responsável pela operacionalização: U.C.C.															
Ações/Atividades 2013 Continuação.	CRONOGRAMA											Recursos Humanos/ Financeiros Locais	Parceiros a envolver	Indicadores de Avaliação	
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D			
Elaboração do Programa de saúde escolar para o ano letivo 2013 – 2014.													-Rede Social -U.C.C. -N.L.I. -Programa Nacional de Saúde. -Recursos humanos e espaços físicos/transporte da C.M.M. - Programa Escolhas. - I.P.S.S.'S - C.L.D.S. +- Equipa local.	- C.M.M.; - N.L.I. - I.P.S.S.'S - Agrupamento de Escolas/ Escolas Profissionais. - U.C.C. - C.L.D.S. +- Equipa local.	- N ° de turmas abrangidas por anos letivos. - N ° de programas operacionalizados/ operacionalizados previstos x 100. - N ° de alunos abrangidos/ abrangidos previstos x 100.
Divulgação do mesmo aos parceiros da rede social.															
Operacionalização do Programa															



Objetivo específico 4:	Até dezembro de 2015, criar 2 cursos de cursos de formação em competências básicas de forma a diminuir o número de pessoas sinalizadas com habilitações literárias baixas.												Entidade responsável pela operacionalização: I.E.F.P.		
Ações/Atividades 2013 Continuação.	CRONOGRAMA												Recursos Humanos/ Financeiros Locais	Parceiros a envolver	Indicadores de Avaliação
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D			
Proceder ao levantamento dos destinatários para criação de um curso E.F.A. B1.													- I.E.F.P. -C.M.M. - N.L.I. - Rede Social	- I.E.F.P. - C.M.M. - Rede Social - C.L.D.S. +	- Levantamento de destinatários para o curso / realizado previsto x 100. - Curso em funcionamento em 2013/ curso em funcionamento previsto x100.
Realização do curso.															



Objetivo específico 4	Até dezembro de 2015, sensibilizar a comunidade escolar para a necessidade de reutilizar os manuais escolares usados através da criação de um banco de manuais.												Entidade responsável pela operacionalização: C.M.M.		
Ações/Atividades 2013 Continuação.	CRONOGRAMA												Recursos Humanos/ Financeiros Locais	Parceiros a envolver	Indicadores de Avaliação
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D			
Elaboração do regulamento para a criação do banco de livros escolares./ Procedimentos para a operacionalização do mesmo (elaboração de formulários)													- Loja Ponto Já; - C.M.M. – G.A.C.I.P.; - Todos os níveis de ensino no concelho; - Rede Social; - C.L.D.S. +	- I.P.D.J.; - Agrupamento de Escolas; - Escolas Profissionais; - N.L.I.; - Banco Solidário; - Cruz Vermelha; - I.P.S.S.'S da área da infância.	- Banco de livros criado/ criado previsto x 100. - Divulgação efetuada / efetuada prevista x 100. - N ° de parceiros que colaboraram/ colaboraram previstas x 100. - N ° de inscrições para os livros. - N ° de livros angariados por grau de ensino.
Divulgação o banco de livros escolares às entidades locais. Enviar informação ao NLI															
Abertura de inscrições para entregar os livros. Data:															
Abertura de inscrições para ter apoio aos livros escolares usados.															
Análise dos processos de candidatura em articulação com a ação social escolar e outros parceiros.															
Informar os utentes dos apoios.															



6.1.1- EIXO III
EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA
SUB- EIXO: ABANDONO ESCOLAR
P.D.S. 2013/2015.



OBJETIVO ESPECIFICO 6:	Até dezembro de 2015, orientar 100% de alunos em situação de abandono escolar em estratégias de inserção escolar e orientar ao nível da inserção profissional 90% de alunos que concluíram o sistema de ensino.
METAS DO OBJETIVO ESPECIFICO 6:	<ul style="list-style-type: none"> - Estar criado o grupo de trabalho de parceria; - 90% dos alunos sinalizados pela equipa de trabalho em situação de abandono escolar e que terminaram o ensino obrigatório foram orientados a nível escolar e profissional
RECURSOS:	<ul style="list-style-type: none"> - Recursos técnicos e humanos das escolas/ escolas. - Rede Social; - Programa Escolhas; - C.L.D.S. + - N.L.I. - Banco Solidário - C.P.C.J. - Agrupamento Escolas.
PARCERIAS:	<ul style="list-style-type: none"> - C.M.M. - Escolas do concelho - C.P.C.J. - C.L.D.S. + - N.L.I. - Programa Escolhas
INDICADORES DE AVALIAÇÃO:	<ul style="list-style-type: none"> - Programa efetuado/ elaborado previsto x 100. - Envolvimento das entidades - % de abandono escolar prevista alcançar: 0%.



6.1.2- EIXO III
EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA
SUB- EIXO: ABANDONO ESCOLAR
PLANO DE AÇÃO 2013.



Objetivo específico	Até dezembro de 2015, orientar 100% de alunos em situação de abandono escolar em estratégias de inserção escolar e orientar ao nível da inserção profissional 90% de alunos que concluíram o sistema de ensino.														
Entidade responsável pela operacionalização: C.L.D.S + - Equipa Local.															
Ações/Atividades 2013 Continuação.	CRONOGRAMA												Recursos Humanos/ Financeiros Locais	Parceiros a envolver	Indicadores de Avaliação
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D			
<ul style="list-style-type: none"> - Reunião para criação de um grupo de trabalho para criação de uma estratégia; - Trabalho em parceria entre a C.P.C.J./ Programa Escolhas/Agrupamento Escolas/ Escolas profissionais/I.E.F.P. - Reunião entre as entidades referidas para levantamento de crianças em situação de abandono escolar do concelho. - Levantamento dos cursos profissionais - apoio da plataforma do C.L.D.S +. - Criação de grupo de trabalho para orientação dos alunos sinalizados em situação de abandono. - O referido grupo de trabalho vai organizar ações de orientação profissional para os jovens que já concluíram o ensino obrigatório. 													<ul style="list-style-type: none"> - Recursos humanos e técnicos da escola; - Rede Social; - C.P.C.J. - Programas do Ministério da Educação; - C.L.D.S. + - Programa Escolhas – 5ª Geração. - Escolas com todos os níveis de ensino. - Centros de Formação; - I.E.F.P. 	<ul style="list-style-type: none"> - C.M.M.; - Agrupamento Escolas; - C.P.C.J.; - C.L.A.S.; - C.L.D.S +; - Escolas Profissionais; - Colégio da Torre de Dona Chama. 	<ul style="list-style-type: none"> - Criação do grupo; - Estudo efetuado; - N ° de entidades envolvidas; - Participação dos parceiros; - % de jovens em situação de abandono escolar encaminhados para percursos escolares alternativos/encaminhados previstos x 100; - % de jovens que concluíram o ensino obrigatório que receberam mecanismos de apoio à inserção profissional/ % de alunos que receberam orientação previstos X 100



7. -EIXO IV
IGUALDADE E RESPOSTAS SOCIAIS
P.D.S. 2013/2015.



RESPOSTAS SOCIAIS	
OBJETIVO ESTRATEGICO:	Até dezembro de 2015, criar novas respostas sociais no concelho, tendo como referência as existentes em 2012.
META DO OBJETIVO ESTRATEGICO:	<ul style="list-style-type: none"> - Voluntariado operacionalizado e em funcionamento; - Plano estratégico para a violência doméstica; - Plano Municipal para a Igualdade; - Estudo e estratégias para a etnia cigana tendo como referência o Plano Nacional de Etnia Cigana; - Resposta integrada para alunos com necessidades educativas especiais dos 6 aos 16 anos. - Elaboração anual dos instrumentos de planeamento social da rede social (planos de ação/ sistema de informação/ avaliação); - Estudo na área da toxicod dependência
ESTRATEGIAS DE AÇÃO:	<p>Para o levantamento de necessidades e problemas foram criados vários grupos de trabalho (grupos sociais desfavorecidos/terceira idade/ educação , crianças e jovens/ empregabilidade), pelo que de uma forma transversal foram priorizados os problemas sociais do concelho tendo em conta os recursos sociais existentes. Embora não tenha sido efetuado nenhum grupo destinado às respostas e equipamentos sociais, a verdade é que foram identificadas as necessidades de implementar novas respostas sociais pelos parceiros, nomeadamente a formalização do voluntariado, através da criação do banco local de voluntariado. Esta respostas é de extrema importância para combater o isolamento social dos idosos, através da captação de voluntariado de proximidade, estando a mesma referenciada no eixo I – sub-eixo: terceira idade. A inexistência de respostas sociais articuladas a na área da violência doméstica / igualdade de género, foram considerados áreas de intervenção a ter em conta. Desta forma, as atividades passam pela implementação de um plano municipal para a igualdade, e criação de uma resposta integrada e concertada para a área da violência doméstica. A área da deficiência foi também abordada, havendo necessidade de criar respostas sociais ao nível da intervenção precoce para as faixas etárias dos 6 aos 16 anos de idade. A estratégia neste caso passa pela potencialização de recursos existentes a nível local – sala de snoslew da A.P.P.A.C.D.M., equipa multidisciplinar da U.C.C., disponibilidade da C.M.M. para apoiar ao nível de recursos, estando previsto a assinatura de m protocolo. Prevê-se também candidaturas por parte de entidades locais (Santa Casa da Misericórdia de Mirandela) para uma sala snoslew, projetos na área da demência. Face à criação do Plano Nacional da Etnia Cigana, e visto que não existe estudo/ levantamento desta população no concelho de Mirandela,</p>



	<p>constitui objetivo proceder –se a essa atividade, assim como encaminhar situações de carência económica dos mesmos para o gabinete de apoio à família, criado no âmbito do C.L.D.S. + – Centro Comunitário. A área da toxicodependência/ alcoolismo tendo sido referenciada como uma problemática a ter em conta pelos parceiros visto não existir um programa articulado, constitui uma área a ter em conta, sendo necessário proceder ao estudo a nível institucional a fim de captar recursos para candidaturas a programas/projetos nacionais/ comunitários.</p> <p>A consolidação do trabalho da Rede Social no concelho, constitui outro dos objetivos do P.D.S. Embora este programa esteja implementado desde 2005, a verdade é que ainda existem obstáculos ao seu funcionamento. Desta forma, é importante que existam objetivos/estratégias que perspetivem a consolidação do trabalho e as metodologias inerentes ao programa Rede Social, essencialmente no que concerne à promoção do envolvimento das entidades parceiras.</p> <p>É necessário despoletar uma consciência coletiva para os problemas do concelho, no seu todo e para as novas vulnerabilidades sociais que vão surgindo. Pretende-se, pois sensibilizar para uma maior e melhor partilha de informação entre os vários agentes sociais, de forma a alimentar o trabalho em rede e a rentabilizar os recursos existentes a nível concelhio a fim de combater a pobreza e exclusão social.</p> <p>A partilha de informação é de extrema utilidade, pois através desta poderá haver candidaturas a programas de forma a poder responder às necessidades identificadas a nível local. Para tal, a rede social através do sistema de informação enviará às Entidades Locais toda a informação acerca de candidaturas a programas e projetos nacionais e comunitários.</p>
<p>RECURSOS:</p>	<ul style="list-style-type: none"> - I.P.S.S.'S - C.M.M. - Rede Social, - Programas Comunitários e nacionais, - C.L.D.S + - N.L.I. - Escolas com todos os níveis de ensino; - Escolas profissionais. - Centros de Formação profissional. - U.C.C.



PARCERIAS:	<ul style="list-style-type: none"> - I.P.S.S.'S - C.M.M. - Agrupamento Escolas; - Centros de formação.
INDICADORES DE AVALIAÇÃO:	- N ° de respostas sociais criadas/ criadas previstas x100.

OBJETIVO ESPECIFICO 1:	Até Dezembro de 2015, operacionalizar o voluntariado no concelho.
METAS DO OBJETIVO ESPECIFICO 1:	<ul style="list-style-type: none"> - Entrevistar os voluntários (atualmente – existem 22 voluntários pendentes). - Angariar mais 20 voluntários até 2015.
RECURSOS:	<ul style="list-style-type: none"> - C.M.M. – Recursos Humanos. - Instituições Locais
PARCERIAS:	<ul style="list-style-type: none"> - Conselho Nacional para o Voluntariado; - C.M.M.; - Instituições locais.
INDICADORES DE AVALIAÇÃO:	<ul style="list-style-type: none"> - Entrevistas dos voluntários realizadas: (22) / Entrevistas dos voluntários realizadas previstas x 100 - Programas de voluntariado realizados (4), (sendo que para 2013 prevê-se 1, e os restantes 3 para 2014 e 2015) / previstos x 100. - N ° de voluntários angariados/ Previstos x 100.
OBJETIVO ESPECIFICO 2:	Até Dezembro de 2015, implementar e operacionalizar um plano municipal para a igualdade no concelho de Mirandela.
METAS DO OBJETIVO ESPECIFICO 2:	<ul style="list-style-type: none"> - Plano municipal para a igualdade criado/ criado previsto x 100. - 100% das ações/projetos no âmbito do C.L.A.S. contemplem questões de igualdade de género. - Sensibilizar e dar formação a 30 Entidades do C.L.A.S. sobre a temática de igualdade de género. - Protocolo entre a C.M.M. e a C.I.G..



	- Execução das medidas e das propostas de ação advindas do plano municipal.
RECURSOS:	- P.O.P.H. – Medida 7.2. Planos para a Igualdade – Projeto “EqualizarMirandela”. - Rede Social; - Sistema de informação do C.L.A.S.; - Instrumentos de planeamento da rede social. - Recursos humanos e espaços físicos da autarquia. - G.A.C.I.P. - Rádio Terra Quente. - Meios de comunicação local.
PARCERIAS:	- C.L.A.S.; - C.M.M.
INDICADORES DE AVALIAÇÃO:	- Plano municipal para a igualdade criado/ criado previsto x 100. - 6 ações de formação elaboradas /elaboradas previstas x 100. - 1 ação de informação e sensibilização para os(as) dirigentes da autarquia. - N ° de destinatários nas ações de formação/informação / n ° de destinatários previstos (as)x 100. - Diagnóstico para a igualdade elaborado/ elaborado previsto x 100. - 4 debates públicos elaborados com entidades locais/ elaborados previstos x 100. - Protocolo assinado/ protocolo assinado previsto x 100.
OBJETIVO ESPECIFICO 3:	Até dezembro de 2015, sensibilizar e informar a comunidade e atores sociais locais para a temática de violência através de um plano de intervenção articulado com instituições locais e regionais.
METAS DO OBJETIVO ESPECIFICO:	- Plano de intervenção elaborado. - Ações de informação para a comunidade local realizadas - Ações de informação para as instituições locais. - Elaborar candidaturas – P.O.P.H. – Eixo 7.(1) - Estar criada uma matriz de encaminhamento integrada e sistemática com as entidades locais.
RECURSOS:	- P.O.P.H. – Eixo 7. - Rede Social – C.L.A.S.



	<ul style="list-style-type: none"> - P.S.P . - G.N.R. - C.L.D.S + - Instrumentos de planeamento da rede social. - Projeto “Equalizar Mirandela” – Medida 7.2. Plano Municipal para a igualdade do concelho de Mirandela. - U.C.C. - Recursos humanos e espaços físicos da autarquia. - G.A.C.I.P. - Meios de comunicação local. - Instituições distritais com projetos distritais na área da violência doméstica.
PARCERIAS:	<ul style="list-style-type: none"> - C.L.A.S.; - C.M.M.
INDICADORES DE AVALIAÇÃO:	<ul style="list-style-type: none"> - N ° de ações realizadas (5) / realizadas previstas x 100. - N ° de protocolos realizados. - Plano de intervenção elaborado/ elaborado previsto x100. - Contributo dos parceiros e entidades a colaborar.
OBJETIVO ESPECIFICO 4 :	Até Dezembro de 2015, criar uma resposta articulada e em rede para os/as crianças com necessidades educativas especiais dos 6 aos 12 anos de idade.
METAS DO OBJETIVO ESPECIFICO 4:	- Reposta articulada criada
RECURSOS:	<ul style="list-style-type: none"> - Recursos técnicos e humanos da A.P.P.A.C.D.M. - Recursos técnicos e humanos da Santa Casa da Misericórdia de Mirandela. - Recursos técnicos e financeiros da C.M.M.; - Programas Comunitários e nacionais; - C.L.D.S + - U.C.C. - I.P.S.S.’S
PARCERIAS:	- A.P.P.A.C.D.M.



	<ul style="list-style-type: none"> - Santa Casa da Misericórdia de Mirandela; - U.C.C. - Agrupamento Escolas.
INDICADORES DE AVALIAÇÃO:	<ul style="list-style-type: none"> - Respostas criada / criada prevista x 100. - Colaboração das Entidades.
OBJETIVO ESPECIFICO 5:	Até Dezembro de 2015,elaborar um estudo quantitativo e qualitativo das problemáticas da toxicodpendência em articulação com as Instituições Locais e Distritais para desenhar estratégias de intervenção.
METAS DO OBJETIVO ESPECIFICO 5:	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo atualizado n área da toxicodpendência. - Colaboração das entidades. - Programa implementado no concelho.
RECURSOS:	<ul style="list-style-type: none"> - Sistema de informação da rede social;
PARCERIAS:	<ul style="list-style-type: none"> - C.M.M. - C.R.I. - U.C.C. - C.D.S.S. - N.L.I. - Programa Escolhas - C.L.D.S+
INDICADORES DE AVALIAÇÃO:	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo realizado/ estudo realizado previsto x 100. - Programas implementados na área da toxicodpendência a nível nacional/ candidaturas apresentadas.
OBJETIVO ESPECIFICO 6:	Até dezembro de 2015, elaborar um estudo sobre as comunidades ciganas no concelho de Mirandela, de forma a captar programas/ projetos de intervenção social para a referida comunidade.
METAS DO OBJETIVO ESPECIFICO 6:	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo realizado - Colaboração das entidades no estudo. - Programas implementados a nível nacional/ candidaturas apresentadas.



RECURSOS:	<ul style="list-style-type: none"> - Rede Social; - Recursos técnicos e humanos das Entidades locais.
PARCERIAS:	<ul style="list-style-type: none"> - C.M.M. - I.P.S.S.'S/ Cruz Vermelha; - N.L.I. - C.D.S.S.S; - U.C.C.; - Escolas do concelho; - Programa Escolha; - I.E.F.P.; - C.L.D.S +
INDICADORES DE AVALIAÇÃO:	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo realizado /estudo realizado previsto x 100. - Colaboração das entidades. - Programas implementados nível nacional/ candidaturas apresentadas.



7.1- EIXO IV
IGUALDADE E RESPOSTAS SOCIAIS
PLANO DE AÇÃO 2013



Objetivo específico 1:	Até Dezembro de 2015, operacionalizar o voluntariado no concelho.												Recursos Humanos/ Financeiros Locais	Parceiros a envolver	Indicadores de Avaliação												
Ações/Atividades	CRONOGRAMA																										
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Recursos humanos: Técnicas do setor de ação social: 2 técnicos superiores. Recursos Locais: N.L.I. – R.S.I/Banco Solidário/ I.P.S.S.'S / saúde- U.L.S / Voluntariado/ Cruz Vermelha/ Programa Escolha/ Rede Social.	Parceiros da Rede Social / C.L.A.S.	- N ° de voluntários inscritos. - Protocolo assinado entre a C.M.M. e o Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado/ previsto x 100. - Ação de formação realizada na área do voluntariado/ prevista x 100. - N ° de entrevistas feitas/ prevista x 100. - N ° de voluntários aptos/ n ° de voluntários aptos previstos x 100. Programa de voluntariado efetuado/ previsto x 100.												
Assinatura do protocolo:																											
Atendimentos – 3ª e 5ª para inscrição de voluntários.																											
Contato com o Conselho Nacional de Promoção do Voluntariado para marcação de data da assinatura de protocolo. Assinatura do protocolo.																											
Realização de entrevistas.																											
Realização de ação de formação.																											
Elaboração de programas de voluntariado em parceria com entidades do C.L.A.S.																											



Objetivo específico 2:	Até Dezembro de 2015, implementar e operacionalizar um plano municipal para a igualdade no concelho de Mirandela.														
Entidade responsável pela operacionalização: CMM															
Ações/Atividades 2013 Continuação.	CRONOGRAMA												Recursos Humanos/ Financeiros Locais	Parceiros a envolver	Indicadores de Avaliação
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D			
- Levantamento de dados para elaboração do diagnóstico social para a igualdade em articulação com o sistema de informação da rede social de Mirandela: Redefinição do sistema de informação: base de dados por áreas setoriais integrando a dimensão de género.													- P.O.P.H. – Medida 7.2. Planos para a Igualdade – Projeto “EqualizarMirandela”. - Rede Social; - Sistema de informação do C.L.A.S; - Instrumentos de planeamento da rede social; - Recursos humanos e espaços físicos da autarquia; - G.A.C.I.P.; - Rádio Terra Quente. - Meios de comunicação local.	- C.L.A.S.; - C.M.M.	- Atividades realizadas/ realizadas previstas x100. - N ° de destinatários abrangidos / n ° de destinatários previstos x 100. - Plano municipal elaborado/ elaborado previsto x 100.
- Elaboração do diagnóstico social.															
- Organização das ações de formação e sensibilização:															
- Convite aos parceiros da rede social a participar nas mesmas.															
- Comunicação interna – autarquia para inscrição nas ações de formação.															
- Realização das ações de formação: - Ação de sensibilização para a mudança organizacional e promoção de medidas positivas para a igualdade de género.															
. – 2 ações de formação : Igualdade de género.															
- Ação de formação: Conselheiros para a Igualdade.															
- Ação de formação: Linguagem e igualdade															



Objetivo específico 3:	Até Dezembro de 2015, sensibilizar e informar a comunidade e atores sociais locais para a temática de violência através de um plano de intervenção articulado com instituições locais e regionais.														
Entidade responsável pela operacionalização: Núcleo executivo.															
Ações/Atividades 2013	CRONOGRAMA												Recursos Humanos/ Financeiros Locais	Parceiros a envolver	Indicadores de Avaliação
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D			
<ul style="list-style-type: none"> - Definição de uma estratégia de intervenção em sede de núcleo executivo para a questão da violência: - Contato com algumas instituições locais/distritais para colaboração em ações de informação aos atores locais/comunidade. - Definir uma matriz de encaminhamento universal a todas as entidades locais. 													<ul style="list-style-type: none"> - Projeto equalizar Mirandela. - C.M.M.: Recursos físicos e humanos. - C.L.A.S/ Rede Social - U.C.C. - P.O.P.H. 	<ul style="list-style-type: none"> - Associação – Tráfico de Seres Humanos. - D.G.R.S. - A.S.M.A.B. - U.C.C. - U.L.S. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estratégia definida/ definida prevista x 100. - N ° de entidades colaboradoras / colaboraram previstas x 100.
Atualização dos dados na área da justiça: violência doméstica.															



Objetivo específico 4:	Até Dezembro de 2015, criar uma resposta articulada e em rede para os/as crianças com necessidades educativas especiais dos 6 aos 12 anos de idade.														
Entidade responsável: Núcleo Executivo.															
PLANO DE AÇÃO - 2013 Ações/Atividades	CRONOGRAMA												Recursos Humanos/ Financeiros Locais	Parceiros a envolver	Indicadores de Avaliação
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D			
- Levantamento do n ° de crianças com N.E.E. a necessitar de intervenção precoce.													- C.M.M - A.P.P.C.D.M. –	- C.M.M.	- Levantamento de necessidades efetuado/
-Levantamento dos recursos a nível concelhio que podem ser rentabilizados.													Sala de snoslew; -Santa Casa da Misericórdia;	- A.P.P.A.C.D.M. - Santa casa da Misericórdia;	efetuado previsto x 100;
- Protocolo entre a A.P.P.A.C.D.M./U.C.C./C.M.M.													- Equipa de intervenção Precoce;	- U.C.C.	- Colaboração das entidades;
- Candidaturas ao Programa E.D.P. Solidário/ Barragens Solidário 2013.													- Equipa multidisciplinar da U.C.C./ Programas da U.C.C; - Programas do Ministério de educação – área das necessidades educativas especiais; - Escolas do concelho.		- Protocolo assinado/ assinado previsto x 100; - Candidaturas efetuadas / efetuadas previstas x 100.



<p>Objetivo específico 5:</p>	<p>Até Dezembro de 2015,elaborar um estudo quantitativo e qualitativo das problemáticas da toxicodependência em articulação com as Instituições Locais e Distritais para desenhar estratégias de intervenção.</p>														
<p>PLANO DE AÇÃO - 2013 Ações/Atividades</p>	<p>Entidade responsável: Núcleo Executivo.</p>												<p>Recursos Humanos/ Financeiros Locais</p>	<p>Parceiros a envolver</p>	<p>Indicadores de Avaliação</p>
<p>Elaboração dos indicadores para o levantamento dos dados – grelha de critérios. Elaboração do inquérito. Contacto com as instituições para a elaboração do inquérito. Compilação dos dados.</p>	<p>J</p>	<p>F</p>	<p>M</p>	<p>A</p>	<p>M</p>	<p>J</p>	<p>J</p>	<p>A</p>	<p>S</p>	<p>O</p>	<p>N</p>	<p>D</p>	<p>- Rede Social – Sistema de informação local; - N.L.I.; - C.M.M.; - I.P.S.S.'S.</p>	<p>- C.R.I. -N.L.I. -D.G.R.S - P.S.P/G.N.R -C.M.M - U.C.C</p>	<p>- Levantamento de dados efetuado/ efetuado previsto x 100. - Colaboração/ envolvimento das entidades na cedência de dados.</p>
<p>Fazer pesquisa a Projectos e Programas na área da toxicodependência e divulgar às Entidades locais.</p>	<p>J</p>	<p>F</p>	<p>M</p>	<p>A</p>	<p>M</p>	<p>J</p>	<p>J</p>	<p>A</p>	<p>S</p>	<p>O</p>	<p>N</p>	<p>D</p>			



Objetivo específico 6:	Até dezembro de 2015, elaborar um estudo sobre as comunidades ciganas no concelho de Mirandela, de forma a captar programas/ projetos de intervenção social para a referida comunidade.														
Entidade responsável: Núcleo Executivo.															
PLANO DE AÇÃO - 2013 Ações/Atividades	CRONOGRAMA												Recursos Humanos/ Financeiros Locais	Parceiros a envolver	Indicadores de Avaliação
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D			
Criação de um grupo de trabalho no núcleo executivo. Definição de estratégia para proceder ao levantamento de dados. - Definição de critérios/indicadores para estudo. Reunião com entidades parceiras para apoiar no levantamento de dados. - Elaboração do estudo.													- Rede Social – Sistema de informação local; - N.L.I. - C.M.M. - I.P.S.S.'S	-N.L.I - P.S.P/G.N.R -C.M.M - U.C.C - C.M.M	- Grupo de trabalho criado/ criado previsto x 100. - Instrumentos feitos para a realização do estudo/ realizados previstos x 100. - Colaboração/ envolvimento das entidades.



7.1.2- EIXO IV
IGUALDADE E RESPOSTAS SOCIAIS
SUB – EIXO: CONSOLIDAÇÃO DA REDE SOCIAL
P.D.S. 2013/2015.



OBJETIVO ESPECIFICO 6:	Consolidar o trabalho da Rede Social, até Dezembro de 2015.
METAS DO OBJETIVO ESPECIFICO 6:	<ul style="list-style-type: none"> - Anualmente atualizar o sistema de informação a nível nacional; - Anualmente atualizar o sistema de informação a nível local; - Elaboração até final de 2013 de um instrumento de avaliação contínua, concertado na parceria, que permita o controle, em tempo útil, das linhas orientadoras do P.D.S. e planos de ação. - Anualmente elaborar um plano de ação. - Guia de recursos sociais elaborado/ difundido entre os parceiros e comunidade local até 2014. - Estudo elaborado no âmbito das toxicodependências, até final de 2013. - Promover informação periódica sobre as atividades desenvolvidas no âmbito da Rede Social: boas práticas institucionais; divulgação de candidaturas a programas e projetos, legislação; ações de formação. - Pareceres técnicos elaborados em tempo útil, quando solicitados.
RECURSOS:	<ul style="list-style-type: none"> - Rede Social; - Instrumentos de planeamento já elaborados no C.L.A.S.; - Programas/ Projetos nacionais/ comunitários; - Planos nacionais.
PARCERIAS:	- C.L.A.S (84 entidades)/ juntas de freguesia.
INDICADORES DE AVALIAÇÃO:	<ul style="list-style-type: none"> - Sistema de informação nacional e local atualizados/ atualizado previsto x 100. - Instrumentos de avaliação elaborados/ elaborados previstos x 100. - 3 planos de ação elaborados/ elaborados previstos x 100. - Guia de recursos sociais elaborado/elaborado previsto x 100. - Atualização de dados de diagnóstico social realizado/ realizado previsto x 100. - Levantamento de dados na área da toxicodependência realizada/ realizada prevista x 100.



7.1.3- EIXO IV
IGUALDADE E RESPOSTAS SOCIAIS
SUB – EIXO: CONSOLIDAÇÃO DA REDE SOCIAL
PLANO DE AÇÃO 2013.



Objetivo específico 6:	Consolidar o trabalho da Rede Social, até Dezembro de 2015.															
Entidade responsável: Núcleo executivo.																
Ações/Atividades	CRONOGRAMA												Recursos Humanos/ Financeiros Locais	Parceiros a envolver	Indicadores de Avaliação	
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D				
- Elaborar e aprovar o P.A. 2013 e P.D.S. e diagnóstico social													- Técnicos da Ação Social da C.M.M. - Rede Social	C.L.A.S.	- PA aprovado em CLAS previsto/ aprovado x 100.	
-Processo de avaliação para instrumentos de planeamento social: . Criação de instrumento a apresentar na reunião de N.E. . - Avaliação trimestral (a propor).																- Instrumentos de avaliação previstos criados/ criados x 100.
- Atualizar sistema de informação a nível nacional.																- Atualização do sistema de informação a nível nacional previsto/ realizado x 100.
- Operacionalização do sistema de informação a nível local: . Atualização de dados diagnóstico: . Levantamento de dados na área da toxicodependência / comunidade cigana - estudo.																
. Envio de informação de candidaturas a Programas e projetos / outras informações relevantes aos parceiros da Rede Social.																- Levantamento de dados efetuados na área da toxicodependência previsto realizado/
. Apresentação de boas práticas a nível institucional em reuniões de C.L.A.S.																
Guia de Recursos Sociais: . Atualização dos dados a nível institucional; . Compilação dos dados; . Inserção do Guia de Recursos no site da CMM.																



8.- EIXO V

EQUIPAMENTOS SOCIAIS E AUTOCAPACITAÇÃO DA COMUNIDADE

P.D.S. 2013/2015.



EQUIPAMENTOS SOCIAIS E AUTOCAPACITAÇÃO DA COMUNIDADE	
OBJETIVO ESTRATEGICO:	Até Dezembro de 2015, aumentar e requalificar a rede de equipamentos sociais (em relação a 2012).
ESTRATEGIAS DE AÇÃO:	Tal como o nome do eixo indica pretende-se através de captação de recursos promover a criação de novos equipamentos sociais no concelho, tendo como base os instrumentos de planeamento social elaborados no âmbito da Rede Social, nomeadamente na área da terceira idade face à necessidade de estruturas de apoio da terceira idade na zona sul de Mirandela; um centro de acolhimento temporário para vítimas de violência doméstica; equipamentos para a área da demência/doença mental, a construção de uma C.E.R.C.I. no concelho. Vai implementar-se, através do Programa C.L.D.S + um Centro Cívico de forma a criar-se estruturas de apoio e reforço aos agregados familiares em situação de vulnerabilidade social/comunidade em geral, assim como requalificar alguns equipamentos como o Banco Solidário através da mudança de instalações.
METAS DO OBJETIVO ESTRATEGICO:	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de novos equipamentos: . Área da terceira idade – estrutura residencial para zona sul do concelho . C.E.R.C.I.; . Centro de Alojamento Temporário para vítimas de violência doméstica; . Equipamento social para área da demência; . Um Cento Cívico; . Nova estrutura física do Banco Solidário.
RECURSOS:	<ul style="list-style-type: none"> - Programas nacionais e comunitários; - Apoio de instituições locais; - Programas do Centro de Emprego; - Recursos técnicos e financeiros das IPSS'S.; - Rede Social; - CLDS +.
PARCERIAS:	- C.M.M.;



	<ul style="list-style-type: none"> - I.S.S. I.P/ Centro Distrital; -Associações/Empresas locais; - Juntas de freguesia.
INDICADORES:	- Equipamento sociais criados/ criados previstos x 100.
OBJETIVO ESPECIFICO 1:	Até Dezembro de 2015, desenvolver estratégias para apresentação de projetos a futuras candidaturas para a construção de equipamentos sociais na área da terceira idade; demência; intervenção precoce/deficiência; violência doméstica.
METAS DO OBJETIVO ESPECIFICO 1:	- Criação de novos equipamentos sociais: estrutura residencial na zona sul do concelho/ demência; intervenção precoce/deficiência; violência doméstica.
RECURSOS:	<ul style="list-style-type: none"> - Programas nacionais e comunitários; - Apoio de instituições locais; - Programas do Centro de Emprego; - Recursos técnicos e financeiros das I.P.S.S.'S.; - Rede Social; - C.L.D.S +.
PARCERIAS	<ul style="list-style-type: none"> - C.M.M.; - ISS. IP/ Centro Distrital; -Associações/Empresas locais; - Juntas de freguesia.
INDICADORES DE AVALIAÇÃO:	- Equipamentos criados / criados previsto x 100.
OBJETIVO ESPECIFICO 2:	Até junho de 2015, criar um centro cívico e apoiar 60 crianças/jovens/famílias em situação de vulnerabilidade social, através de um programa para aquisição de competências pessoais e sociais.
METAS DO OBJETIVO ESPECIFICO 2:	<ul style="list-style-type: none"> - Centro Cívico em funcionamento; - 60 famílias apoiadas previstas.
RECURSOS:	<ul style="list-style-type: none"> - CLDS +; - C.M.M. - Rede Social.; - C.D.S.S.;



	<ul style="list-style-type: none"> - N.L.I.; - Programa Escolhas; - I.P.S.S.; - Escolas com todos os níveis de ensino; - Juntas de Freguesia.
PARCERIAS	<ul style="list-style-type: none"> - C.M.M.; - I.P.S.S.'S/ Cruz Vermelha; - Banco Solidário; - U.C.C.; - Agrupamento Escolas; - D.G.R.S.; - C.P.C.J.
INDICADORES DE AVALIAÇÃO:	<ul style="list-style-type: none"> - N ° de famílias apoiadas / apoiadas previstas x 100. - N ° de atividades levadas a cabo.
OBJETIVO ESPECIFICO 3:	Até Dezembro de 2014, requalificar o espaço do banco solidário da Santa Casa da Misericórdia de Mirandela.
METAS DO OBJETIVO ESPECIFICO 3:	- Banco Solidário a funcionar em novas instalações.
RECURSOS:	<ul style="list-style-type: none"> - Apoios da C.M.M. - Recursos da Santa Casa da Misericórdia de Mirandela.
PARCERIAS	<ul style="list-style-type: none"> - Santa Casa da Misericórdia de Mirandela; - C.M.M.
INDICADORES DE AVALIAÇÃO:	- Equipamento com novas instalações/ equipamento com novas instalações e em funcionamento previstas.



8.1- EIXO V
EQUIPAMENTOS SOCIAIS E AUTOCAPACITAÇÃO DA COMUNIDADE
PLANO DE AÇÃO 2013.



<p>Objetivo específico 1:</p>	<p>Até Dezembro de 2015, desenvolver estratégias para apresentação de projetos a futuras candidaturas para a construção de equipamentos sociais na área da terceira idade; demência; intervenção precoce/deficiência; violência doméstica.</p>														
<p>Entidade responsável: Núcleo Executivo.</p>															
<p>PLANO DE AÇÃO - 2013 Ações/Atividades</p>	<p>CRONOGRAMA</p>												<p>Recursos Humanos/ Financeiros/ Locais</p>	<p>Parceiros a envolver</p>	<p>Indicadores de Avaliação</p>
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D			
<p>Manter atualizado o estudo da rede de equipamentos sociais concelhio: atualização de dados do diagnóstico social. - Fazer pesquisas para captação de programas/ projetos para futuras candidaturas a programas nacionais/ comunitários.</p>													<p>- Recursos das IPSS'S. - Apoios da C.M.M. - Programas do Centro de Emprego. - Rede Social: Instrumentos de planeamento.</p>	<p>- C.M.M. - C.D.S.S. - I.P.S.S.'S - U.C.C</p>	<p>- Diagnóstico atualizado/ atualizado previsto x 100. - Candidaturas divulgadas/ Candidaturas apresentadas pelas entidades proponentes. - Colaboração das entidades.</p>



Objetivo específico 2:	Até junho de 2015, criar um centro cívico e apoiar 60 crianças/jovens/famílias em situação de vulnerabilidade social, através de um programa para aquisição de competências pessoais e sociais.														
PLANO DE AÇÃO - 2013 Ações/Atividades	Entidade responsável: C.L.D.S + - equipa local.														
<ul style="list-style-type: none"> - Criação do Centro Cívico: - Requalificação de edifício- - Criação de Gabinete de apoio ás famílias: Contato com instituições sociais locais para articulação. - Desenvolvimento de programa e competências sociais e pessoais com as famílias sinalizadas. 	CRONOGRAMA												Recursos Humanos/ Financeiros Locais	Parceiros a envolver	Indicadores de Avaliação
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D			
													<ul style="list-style-type: none"> - C.L.D.S + - C.M.M. - Rede Social, - I.P.S.S.'S - N.L.I; - 	<ul style="list-style-type: none"> - C.M.M - I.P.S.S.'S/ Cruz Vermelha - Banco Solidário - U.C.C. - Agrupamento Escolas - D.G.R.S. - C.P.C.J. 	<ul style="list-style-type: none"> - - Equipamento social criado/ criado previsto x 100. - Gabinete de apoio à família criado/ criado previsto x 100. - N ° de famílias apoiadas em 2013 (10) / apoiadas previstas x 100.



Objetivo específico 3:	Até Dezembro de 2013, requalificar o espaço do banco solidário da Santa Casa da Misericórdia de Mirandela														
Entidade responsável: Santa Casa da Misericórdia de Mirandela.															
PLANO DE AÇÃO - 2013 Ações/Atividades	CRONOGRAMA												Recursos Humanos/ Financeiros Locais	Parceiros a envolver	Indicadores de Avaliação
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D			
<ul style="list-style-type: none"> - Requalificação de espaço para a valência de Banco Solidário: - Obras. - Inauguração. - Elaboração de novo regulamento. - Divulgação. 													- Apoios da C.M.M. - Recursos da Santa Casa da Misericórdia de Mirandela.	- C.M.M. - Santa Casa da Misericórdia de Mirandela.	- Banco solidário a funcionar nas novas instalações/ novas instalações do banco solidário concluídas e em funcionamento previsto.



8.1.2- EIXO V

EQUIPAMENTOS SOCIAIS E AUTOCAPACITAÇÃO DA COMUNIDADE

SUB EIXO: CAPACITAÇÃO DA COMUNIDADE E DAS INSTITUIÇÕES.

P.D.S. 2013/2015.



OBJETIVO ESPECIFICO 4:	Até Dezembro de 2015, criar ou revitalizar 2 associações temáticas
METAS DO OBJETIVO ESPECIFICO 4:	- 2 associações criadas.
RECURSOS:	- Apoio de instituições locais; - Programas do Centro de Emprego; - Rede Social; - C.L.D.S +. - Associações e instituições locais.
PARCERIAS	- C.M.M. -Associações/Empresas locais; - Juntas de freguesia. - I.E.F.P.
INDICADORES DE AVALIAÇÃO:	- Associações criadas/ criadas previstas x 100.
OBJETIVO ESPECIFICO 5:	Até dezembro de 2015, criar 2 cooperativas e/ ou agrupamentos de produtores.
METAS DO OBJETIVO ESPECIFICO 5:	- 2 cooperativas criadas.
RECURSOS:	- Programas (Coopjovem) - Programas do Centro de Emprego, - Apoio da C.M.M - C.L.D.S+ - G.A.E.E.
PARCERIAS	- C.M.M. - I.E.F.P.
INDICADORES DE AVALIAÇÃO:	- Cooperativas criadas/ criadas previstas x 100.



8.1.3- EIXO V
EQUIPAMENTOS SOCIAIS e AUTOCAPACITAÇÃO DA COMUNIDADE
SUB EIXO:CAPACITAÇÃO DA COMUNIDADE E DAS INSTITUIÇÕES.
PLANO DE AÇÃO 2013/2015.



Objetivo específico 4:	Até Dezembro de 2015, criar ou revitalizar 2 associações temáticas												Recursos Humanos/ Financeiros Locais	Parceiros a envolver	Indicadores de Avaliação	
	Entidade responsável: CLDS + - Equipa Local.															
PLANO DE AÇÃO - 2013 Ações/Atividades	CRONOGRAMA															
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D				
- Compilar todas a informação existente e necessária sobre movimentos associativos e as suas vantagens.														- Apoio de instituições locais; - Programas do Centro de Emprego; - Rede Social; - C.L.D.S +. - Associações e instituições locais.	- C.M.M - Associações/Empresas locais; - Juntas de freguesia. - I.E.F.P.	- Informação compilada / informação compilada prevista x 100.



Objetivo específico 5:	Até dezembro de 2015, criar 2 cooperativas e/ ou agrupamentos de produtores.												Recursos Humanos/ Financeiros Locais	Parceiros a envolver	Indicadores de Avaliação
PLANO DE AÇÃO - 2013 Ações/Atividades	Entidade responsável: C.L.D.S + - Equipa Local.														
	CRONOGRAMA												- Programas (Coopjovem) - Programas do Centro de Emprego, - Apoio da CMM - C.L.D.S+ - G.A.E.E.	- C.M.M. - I.E.F.P.	- Informação compilada / informação compilada previstas 100.
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D			
- Compilar todas a informação existente e necessária sobre cooperativas e/ou agrupamento de produtores.															



9.- AVALIAÇÃO

No Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Acção foram definidos critérios e indicadores de avaliação/eficácia. São estes que irão permitir acompanhar toda a execução das acções planeadas, analisando os efeitos positivos, os constrangimentos, os impactos e os desvios.

A qualquer momento, e caso se justifique, possibilita-se a introdução de medidas correctivas ou mesmo alterações mais profundas para garantir a eficácia do Desenvolvimento Social do Concelho.

Os destinatários do processo de avaliação serão os técnicos directamente envolvidos na execução do Plano. Será ao CLAS e ao Núcleo Executivo a quem caberá a responsabilidade do acompanhamento e execução do PDS e PA e plano de acção do Contrato Local de Desenvolvimento Social, não descurando, a responsabilidade de cada parceiro na execução das acções em concreto.



10.- GLOSSÁRIO

P.D.S.	Plano de Desenvolvimento Social.
P.A.	Plano de Ação.
P.E.S.	Plano de Emergência Social.
R.A.E.	Regulamento dos Apoios Económicos.
P.C.A.A.C.	Programa Comunitário de Apoio Alimentar para Carenciados.
P.E.R.A	Programa Escolar de Reforço Alimentar.
C.M.M.	Câmara Municipal de Mirandela.
R.S.I.	Rendimento Social de Inserção.
N.L.I.	Núcleo Local de Inserção.
C.S.I.	Complemento Solidário para Idosos.
I.P.S.S.´S	Instituições Particulares de Solidariedade Social sem fins lucrativos.
C.L.D.S.+	Contrato Local de Desenvolvimento Social.
P.S.P.	Polícia de Segurança Pública.
G.N.R.	Guarda Nacional Republicana.
C.L.A.S.	Conselho Local de Ação Social.
C.D.S.S.	Centro Distrital de Segurança Social.
U.C.C.	Unidade de Cuidados na Comunidade.
E.C.C.I.	Equipa de Cuidados Continuados Integrados.
G.A.E.F.	Gabinete de Apoio às Empresas e ao Empreendedorismo.
A.C.I.M.	Associação Comercial e Industrial de Mirandela.
G.A.C.I.P.	Gabinete de Comunicação, Imagem e Protocolo.
G.A.I.	Gabinete de Apoio à Inserção.
I.E.F.P.	Instituto de Emprego e Formação Profissional.
D.R.A.P.N.	Direção de Agricultura e Pesca do Norte.
C.P.C.J.	Comissão de Proteção de Crianças e jovens.
C.I.G.	Comissão para Igualdade de Género.
A.P.P.A.C.D.M.	Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental.
I.S.S.I.P.	Instituto da Segurança Social.